ATA DA 1.552ª SESSÃO ORDINÁRIA

Realizada em 19 de outubro de 2021.

Vereadores presentes: Alan Felipe dos Santos, Alessandro de Sousa, Cláudia Helena Ferreira Paganini, Gabriel Sinfrônio, Luiz Roberto Sampronio Resende, Marta Cristina Vasconcellos Dornellas, Natália Fernanda Martins, Natanael Willians Campanaro da Silva e Thiago Alberto Camilo de Oliveira.

Funcionários convocados: Danilo Augusto Pegorin, Emerson Fernando Camelucci, Gissele Cristina de Santi, José Gustavo Ribeiro Marques e Luciano Mazzeto Bianchi da Costa.

Ao décimo nono dia do mês de outubro do ano de 2021, com início às 19hs, com a presença dos senhores Vereadores acima referidos, realizou-se a milésima quingentésima quinquagésima segunda sessão ordinária da Câmara Municipal de Sales Oliveira, sob a presidência da Vereadora Cláudia Helena Ferreira Paganini e secretariada pelos Vereadores Alan Felipe dos Santos e Luiz Roberto Sampronio Resende, 1º e 2° secretários, respectivamente. Havendo quórum a Sra. Presidente declarou abertos os presentes trabalhos ao Sr. Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta do expediente, na qual constava a seguinte matéria: **Oficio ECM nº 64/2021 do Executivo Municipal, Prefeito Fábio Godoy Graton, encaminhando Projeto de Lei nº 59/2021 que "Altera o Art. 4º, Inciso I e II, da Lei Municipal nº 1.732/2013, de 14 de novembro de de 2013, que dispõe sobre o conselho municipal de direito do idoso, cria o fundo municipal de direitos do idoso e dá outras providências". Despacho: As Comissões para Parecer. Oficio ECM nº 67/2021 do Executivo Municipal, Prefeito Fábio Godoy Graton, solicitando a devolução do Projeto de Lei nº 21/2021 que "Autoriza o Poder Executivo a contratar financimento junto à Caixa Econômica Federal no âmbito do Programa FINISA – Financiamento à infraestrutura e ao Saneamento e dá outras providências". Despacho: Atendido. Oficio ECM nº 69/2021 do Executivo Municipal, Prefeito Fábio Godoy Graton, encaminhando Projeto de Lei nº 57/2021 que "Abre no Orçamento Vigente crédito adicional suplementar e dá outras providências". – R$ 160.000,00 – Assistência Social e Merenda Escolar. Despacho: As Comissões para Parecer. Oficio ECM nº 70/2021 do Executivo Municipal, Prefeito Fábio Godoy Graton, encaminhando Projeto de Lei nº**

58/2021 que "Abre no Orçamento Vigente crédito adicional suplementar e dá outras providências". – R$ 78.000,00 – Fundo Municipal de Saúde. Despacho: As Comissões para Parecer. Oficio nº 06/2021 do Sr. Alex Bertolino da Cunha – Presidente do Instituo de Previdência dos Servidores Municipais de Sales Oliveira, solicitando cópia do Projeto de Lei Complementar, encaminhado pela Prefeitura Municipal no ano de 2020, para regulamentação da aliquota de 14%. Despacho: Arquive-se. Parecer do Departamento Jurídico, Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Finanças e Orçamentos ao Projeto de Lei nº 57/2021 que "Abre no Orçamento Vigente crédito adicional suplementar e dá outras providências". Despacho: Junte-se ao Processo. Parecer do Departamento Jurídico, Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Finanças e Orçamentos ao Projeto de Lei nº 58/2021 que "Abre no Orçamento Vigente crédito adicional suplementar e dá outras providências". Despacho: Junte-se ao Processo. Parecer do Departamento Jurídico, Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Finanças e Orçamentos ao Projeto de Lei nº 59/2021 que "Altera o Art. 4º, Inciso I e II, da Lei Municipal nº 1.732/2013, de 14 de novembro de de 2013, que dispõe sobre o conselho municipal de direito do idoso, cria o fundo municipal de direitos do idoso e dá outras providências". Despacho: Junte-se ao Processo. Moção nº 05/2021 de autoria da Vereadora Dra. Marta Cristina Vasconcellos Dornellas,de apoio ao Governador do Estado de São Paulo, Exmo. Sr. joão Dória e Vice Governador, Exmo. Sr. Rodrigo Garcia, para que intercedam no sentido de viabilizar a construção/implantação de um Hospital Público junto ao Departamento Regional de Saúde – VIII, sediado no Município de Franca. Despacho: A Ordem do Dia. Pedido de Informação nº 31/2021 de autoria do Vereador Luiz Roberto Samprônio Resende que solicita informações ao Executivo Municipal dos rendiemntos recebidos das locações dos espaços esportivos. Despacho: A Ordem do Dia. Indicações: Nº 102/2021 de autoria do Vereador Luizinho que solicita ao Sr. Prefeito Municipal a avaliação de todas as árvores em vias e logradouros públicos do Município, providenciando o corte das que estiverem em situação de risco, ou poda dependendo da condição. Nº 103/2021 de autoria do Vereador Luizinho que solicita ao Sr. Prefeito Municipal a instalação de redutor de velocidade do tipo lombada junto ao acesso da Rodovia Francisco Marcos Junqueira Neto à rotatória da Rua Dr. Rebouças. Nº 104/2021 de autoria do Vereador Luizinho que solicita ao Sr. Prefeito Municipal a troca da iluminação queimada na

Quadra Poliesportiva do Jardim Marincek. Nº 105/2021 de autoria do Vereador Luizinho que solicita ao Sr. Prefeito Municipal a criação de uma conta especifica junto ao Departamento de Esportes, para recebimento dos rendiementos das locações das áreas esportivas. Nº 106/2021 de autoria da Vereadora Natália Fernanda Martins que solicita ao Sr. Prefeito Municipal a melhoria na sinalização no entorno das escolas do município, assim estudos para melhoria nas condições de estacionamento e de vaga para embarque e desembarque de alunos. Despacho: Encaminhe-se ao Executivo. Oficio CM Div. nº 46/2021 ao Exmo. Sr. Dr. Gustavo Ferronato- Promotor de Justiça, encaminhando o Requerimento nº 02/2021 de autoria do Vereador Gabriel Sinfrônio aprovado na Sessão Ordinária do dia 05 de Outubro de 2021. Despacho: Arquive-se. Oficio CM Div. nº 47/2021 ao Exmo. Sr. Alex Bertolino da Cunha – Presidente do Instituo de Previdência dos Servidores Municipais de Sales Oliveira, encaminhando cópia do Projeto de Lei Complementar nº 01/2020. Despacho: Arquive-se. Oficio Div. Vereador Luizinho nº 16/2021 ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Fábio Godoy Graton, solicitando a limpeza, manutenção e revitalização do campinho de futebol ao lado da Delegacia de Polícia, no Bairro Centro. Despacho: Arquive-se. Oficio Div. Vereador Alessandro de Sousa nº 04/2021 ao Ilmo. Sr. Alex Augusto Gazolla Bordonal – Diretor do Departamento de Engenharia e Obras de Sales Oliveira, solicitando reunião no dia 15/10/2021 na sede da Câmara Municipal, às 10h e 30min, para elucidações aos Nobres Vereadores do Projeto de Lei nº 54/2021. Despacho: Arquive-se. Oficio CM. Nº 50/2021 ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Fábio Godoy Graton encaminhando para sanção e promulgação os Autógrafos nºs 2.129, 2.130, 2.131 e 2.132 aos Projetos de Lei nºs 49, 50, 51 e 53/2021 aprovados na Sessão Ordinária realizada no dia 21 de Setembro de 2021. Despacho: Arquive-se. Oficio CM. Nº 54/2021 ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Fábio Godoy Graton encaminhando para conhecimento e atendimento os Pedidos de Informações nºs 26, 27, 28, 29 e 30/2021 de autoria dos Vereadores Claudia Helena Ferreira Paganini, Gabriel Sinfrônio, Luiz Roberto S. Resende e Natalia F. Martins, aprovados na Sessão Ordinária realizada no dia 05 de outubro de 2021. Despacho: Arquive-se. Oficio CM. Nº 55/2021 ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Fábio Godoy Graton encaminhando para conhecimento e atendimento as Indicações nºs 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100 e 101/2021 de autoria dos Vereadores Alan Felipe dos Santos, Alessandro de Sousa, Claudia Helena Ferreira Paganini, Luiz Roberto S. Resende,

Marta Cristina Vasconcellos Dornellas, Natalia F. Martins e Thiago Alberto Camilo de Oliveira, apresentadas na Sessão Ordinária realizada no dia 05 de Outubro de 2021. Despacho: Arquive-se. Oficio CM. Nº 56/2021 ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Fábio Godoy Graton encaminhando para sanção e promulgação os Autógrafos nºs 2.134 e 2.135 aos Projetos de Leis nºs 47 e 56/2021 aprovados na Sessão Extraordinária realizada no dia 15 de Outubro de 2021. Despacho: Arquive-se. Presidente Cláudia Helena Ferreira Paganini: Coloco a palavra livre para o que foi lido no ***expediente*****. Com a palavra a Sra. Vereadora Natália Fernanda Martins:** Boa noite a todos, a todos que nos assistem através da rádio Salense FM, através das redes sociais no Facebook da Câmara Municipal. Boa noite a todos os presentes, é um prazer recebê-los nesta Casa de Leis. Sra. Presidente, eu queria pedir licença e pedir ao Sr. Primeiro-Secretário Alan para que leia na integra a Indicação n° 106/2021, por gentileza. (O Sr. Primeiro-Secretário Alan assim o fez). Muito obrigado, Sr. Primeiro-Secretário. A respeito dessa indicação, como eu já havia feito um ofício e também uma indicação a respeito da E.E Capitão Getúlio Lima e devido aí a publicação do pleno funcionamento do Comutran, agora eu faço um pedido especial para nosso Vereador e colega Thiago, que é o membro do Legislativo que faz parte do Comutran. É muito justo o senhor fazer parte pela sua profissão, pelo seu entendimento na parte de trânsito. Eu gostaria que você levasse essas indicações para o Comutran, para que o quanto antes solucionasse para nós essas questões. Além de conversar com os professores e funcionários da escola estadual, eu moro em frente à escola, eu sei das dificuldades às vezes de pais para buscar os alunos, os professores mesmo para estacionar, e é um pedido muito simples o estacionamento de 45 graus. Eu falo como leiga no assunto, mas eu acredito que um estudo pelo Comutran não oneraria muito os cofres públicos, então eu acredito que dá para atender. Um olhar especial também para a Casa da Criança Salense, inclusive a sua esposa trabalha lá, acredito que você também conhece a realidade lá, devido as ligações aos bairros novos, uma rua muito movimentada ali, e conversando com o pessoal esses dias eles pediram para ser estudado ali uma melhor sinalização, para que possa reduzir a velocidade e etc., tudo que se precisa de sinalização em frente a uma escola. E claro, também lá na nossa nova Creche/Escola Octacílio da Silva Ferreira como se trata de uma escola nova, que até então não tinha movimento, as pessoas ali tem um meio balão, então as pessoas se acostumaram a parar os carros ali, a Sra. Vereadora Dra. Marta frequenta ali, que é o seu local de trabalho o ESF-III, e devido a muitas casas próximas, muitas garagens é muito

dificultoso às vezes o pai que está chegando parar para deixar a criança na escola. Ali precisa-se urgente de uma sinalização de escola mesmo, de pare, de lombada e, principalmente, na questão do transporte, quando chega o ônibus grande ele quase não consegue fazer a meia-lua, muitas vezes precisa parar no meio da rua e voltar de ré, aí na hora de pico coincide com muitas coisas, às vezes a saída. A gente sempre sabe quando é dia de pediatra, Sra. Vereadora Dra. Marta, porque está sempre cheio. Então é uma questão ali que precisa de uma atenção rápida, uma atenção para que possa melhorar o fluxo tanto para a segurança das nossas crianças quanto também para facilidade dos nossos funcionários do ESF-III, dos pacientes que frequentam, para que possa facilitar a vida de todos. Novamente como eu sempre falo aqui, as indicações que eu trago, as indicações que nós trazemos a essa Casa de Leis sempre é de quem precisa, de quem realmente está lá no dia a dia, então isso não partiu somente da minha ideia, mas sim das pessoas que me procuraram. Então eu espero que o Executivo junto com o Comutran, tenho certeza que o Sr. Vereador Thiago levará para gente essas questões, resolva o mais breve possível. Por enquanto, é só. Muito obrigada. **Com a palavra o Sr. Vereador Thiago Alberto Camilo de Oliveira:** Boa noite, Sra. Presidente. Boa noite, nobres colegas Vereadores, a todos que nos acompanham via Facebook e pela Salense FM, a todos os presentes também. Eu queria aqui, Sra. Vereadora Natália, parabenizar você pela indicação e se me permitir, como membro aqui do Legislativo dessa Casa de Leis, vou levar sua indicação pessoalmente. E também, Sra. Presidente, queria salientar aqui da nossa reunião da Comutran que foi na agora quarta-feira e discutimos algumas questões sobre ruas, sobre placas. Eu quero parabenizar aqui a todos os presentes e estamos discutindo todas as questões, que serão muito importantes para o trânsito da nossa cidade. Muito obrigado, Sra. Presidente. **Com a palavra o Sr. Vereador Luiz Roberto Sampronio Resende:** Olá, boa noite a todos. Boa noite a aqueles que acompanham a gente pela internet, pela rádio Salense FM, a todos no Plenário que essa Casa de Leis seja a casa de vocês também e que venham mais vezes acompanhar o nosso trabalho aqui dentro. Eu queria falar de algumas indicações. Iniciando com a Indicação n° 102/2021, que é referente a última chuva que teve na cidade, não foi novidade para todo mundo que caiu duas castanheiras na nossa Praça de Alimentação e muitos da população me cobram de algumas árvores perto de casas, dentro de espaços públicos que tem esse risco de queda também. Então eu peço ao Sr. Prefeito, que junto ao órgão competente faça um estudo, uma avaliação no meio da cidade. E peço aqui também a cooperação da população, que se tiver alguma

árvore de risco próximo à sua casa, procure o Departamento do Meio Ambiente, onde eu conversei com o "Baixinho" nos últimos dias. Ele falou que tem que estar procurando o departamento, protocolando e eles fazem um estudo da árvore. Então é uma indicação de melhoria de estudo para melhoria da população. Queria falar aqui também já pegando um gancho com o nosso Vereador e amigo Thiago, que hoje faz parte do conselho, referente ao redutor de velocidade na Rodovia Francisco Marcos Junqueira Neto, essa famosa rodovia que desce da Guabi, muitos moradores do bairro Jardim Boa Vista nos procurou para falar referente a uma lombada ou uma sinalização de "Pare", quando vem de Orlândia junto a rotatória não tem a preferência e já quase teve acidente. Eu acredito que já teve várias indicações referente a esse assunto. Então deixo aqui também que seja estudado e avaliado esse redutor de velocidade, uma sinalização, algo parecido naquele local. A Indicação n° 104/2021, hoje vejo Franciele que mora no bairro Jardim Marincek, se tiver mais alguém aqui sabe da necessidade de cuidado que tem aquela quadra. Aquela quadra escura traz risco para população dentro do bairro Jardim Marincek, então no início já tinha algumas luzes queimadas, agora tem mais luzes. Peço ao Sr. Prefeito que tome a proporção da quadra coberta, se tiver com danos na quadra feche, porque sabe que aquele local é um lugar escuro, que muita gente usa não para a prática esportiva. Convido qualquer pessoa a estar indo lá, eu mesmo já fui várias vezes e vi que aquele local não pode ficar aberto se não tiver a manutenção, luz no banheiro, e o lugar reativado com luzes, com tudo certo. Se tiver naquela escuridão, é melhor ficar fechado do que aberto. Queria aqui também falar da Indicação n° 105/2021. Essa indicação é de extrema importância para o nosso esporte da nossa cidade. Fiz um pedido de informação referente a valores de locação da quadra, propaganda e outros mais. Essa indicação fala para o Sr. Prefeito junto com o secretário, já conversei com o secretário, abrir uma conta referente a atribuição desses locais e ser jogado na pasta do esporte, para assim em eventuais campeonatos ser usado dentro do esporte esse dinheiro. Semana que vem eu vou procurar novamente o secretário de esportes, o meu amigo Ari, para nós estarmos indo na Prefeitura Municipal e ver se tem essa possibilidade junto ao Prefeito. Por enquanto, é só Sra. Presidente. **Com a palavra o Sr. Vereador Alessandro de Sousa:** Boa noite, Sra. Presidente, nobres colegas, todos aqui presentes no Plenário sejam bem-vindos, sintam-se em casa, aqueles nos acompanham através da rádio Salense FM e nos meios da internet, Facebook da nossa Câmara Municipal. Sra. Presidente, aproveitando aqui um gancho da Indicação n° 102/2021 do Sr. Vereador Luiz, a qual parabenizo, é um

momento agora de chuva e onde vai crescer mais ainda, então na medida e no estudo possível da equipe e do responsável por essa área da Prefeitura Municipal, não esquecer também, já está incluso na indicação do Sr. Vereador Luiz, da praça da Cohab, mutirão, que é a Praça Sabiá, uma praça que eu considero bonita, ela tem árvores em volta que eu denomino e acredito que a praça tem que ser nesse sentido e não como área verde, onde se possa plantar qualquer árvore de maneira desorganizada. Acrescentando também a praça do bairro Jardim Boa Vista, onde eu acho que por ser uma praça nova tem que ter um cuidado melhor, já citei aqui que há algumas sessões passadas tem o pedido de um munícipe representando o pessoal que mora naquela região solicitando um estudo, um remanejamento, um cuidado melhor com aquela praça, porque a princípio parece que tem vários plantios desordenados, e também não posso dizer se é uma árvore ou um plantio adequado para aquela área. Como eu sempre digo aqui, a sociedade, às vezes o munícipe tem a boa ação, quer plantar uma árvore ali numa praça, num local, e de repente aquela árvore específica não pode ser para aquele local. Eu sempre cito aqui você plantar um abacateiro, um coqueiro debaixo de uma área de fiação, por exemplo, com certeza dentro de alguns anos vai ter problema. Então esse sentido de pedir o estudo da Prefeitura Municipal, complementando a indicação do Sr. Vereador Luiz, que dê uma olhada mais atenta logo nesse início para que não seja pior e a árvore já está numa grande idade e aí vai ter que arrancá-la, podar essa árvore inadequada. Então eu peço a complementação, um estudo e que possa visitar os responsáveis e fazer esse trabalho além da poda também, se há necessidade de plantio ou retirada de árvores, vamos dizer assim, de toda área verde. Também quero tecer algumas palavras aqui referente a Indicação n° 104/2021 também do Sr. Vereador Luiz, o parabenizo, e acrescentando e comunicando também a sociedade e pedindo permissão, Sra. Presidente, de acordo com o nosso regimento já usando o tema livre dentro da hora do expediente, eu ando verificando que existem muitas luzes, vamos dizer assim, queimadas nos postes, nas ruas, e o que eu sempre peço aqui já há algum tempo, há alguns anos, é que a população, o morador de fronte a esse poste ligue na CPFL, que é a empresa responsável pela manutenção. Hoje eu posso dizer com propriedade que não está sendo fácil vir fazer a troca em 5 dias úteis, 10 dias úteis, você tem que ficar ligando uma, duas, três vezes. Então não percam tempo, liguem, religuem, questionem, liguem na ouvidoria porque ainda é a CPFL, existem várias lâmpadas queimadas. Já acrescento aqui também ao Prefeito pedir para fazer um levantamento como foi feito no passado e encaminhar um ofício para a CPFL pedindo

que dê uma atenção maior para nossa cidade. Eu garanto que tem muitas lâmpadas queimadas na nossa cidade e isso ainda é responsabilidade da empresa CPFL, que tem os equipamentos, funcionários treinados, caminhões para isso. Porque existe uma ação na área civil deles tentando jogar essa responsabilidade para a Prefeitura Municipal. Se amanhã ou depois essa ação passa a ser em vantagem para a empresa CPFL e a Prefeitura perder, nós não temos condições, capacidade a curto prazo de fazer essa manutenção, que seja a troca de uma lâmpada, desde o funcionário equipado, adequado, o caminhão. Então eu reforço para a sociedade, ligue no 0800 da CPFL e peçam para trocar. Nas áreas públicas, como o Vereador indicou muito bem nesse seu pedido, saliento também a nossa principal praça, a Praça Matriz também que está com várias lâmpadas queimadas. Já acrescento nesse tema também pedir atenção aí, já se preparando para o final do ano, vamos dizer, a gente sempre lembra muito na hora que chega na época do Natal. Por enquanto, obrigado Sra. Presidente. **Com a palavra a Sra. Vereadora Dra. Marta Cristina Vasconcellos Dornellas:** Boa noite, nobres Vereadores, aos ouvintes da rádio Salense FM e aos nossos amigos presentes aqui na sessão. Eu queria pedir apoio a vocês, aos nobres colegas, em relação a moção que eu estou fazendo ao nosso Vice-Governador, na construção de um hospital estadual em Franca devido a possibilidade da gente aumentar o número de pacientes que a gente consiga transferir. Eu, como médica do Departamento de Saúde, quero pedir apoio de todos vocês, porque realmente a gente está vivendo um caos na Santa Casa de Franca por ser o único hospital da DRS – VIII. Então, eu gostaria que vocês ajudassem nessa moção para gente encaminhar esse pedido ao nosso Vice-Governador, para construção desse hospital/escola. Quanto a palavra da nobre Vereadora Natália, eu tenho que realmente reforçar esse pedido porque está sendo um problema mesmo até dos pacientes em relação ao ESF, a gente que entra como médico às vezes tem urgência, tem cadeirante. Então, realmente eu acho que é um pedido que tem quer ter um pouquinho de urgência, inclusive o pedido de uma lâmpada lá, de alguma coisa para iluminação melhor, porque está muito escuro ainda lá na nossa região, que está tendo um movimento muito grande. Então eu queria parabenizar a todos pelas moções que fizeram e pelas indicações. Muito obrigado. Por enquanto é só. **Presidente Cláudia Helena Ferreira Paganini:** Passando a ***ordem do dia*** coloco em discussão o Projeto de Lei nº 57/2021 que "*Abre no Orçamento Vigente crédito adicional suplementar e dá outras providências".* Como nenhum Vereador se manifestou na discussão do Projeto de Lei n° 57/2021, coloco-o em votação. Trata-se de maioria simples para sua aprovação e

simbólica. Então peço aos favoráveis que permaneçam sentados e aos contrários que se levantem. ***Fica o Projeto de Lei nº 57/2021 aprovado por unanimidade.*** Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 58/2021 que *"Abre no Orçamento Vigente crédito adicional suplementar e dá outras providências".* Como nenhum Vereador se manifestou na discussão do Projeto de Lei n° 58/2021, coloco-o em votação. Trata-se de maioria simples para sua aprovação e simbólica. Então peço aos favoráveis que permaneçam sentados e aos contrários que se levantem. ***Fica o Projeto de Lei nº 58/2021 aprovado por unanimidade.*** Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 59/2021 que *"Altera o Art. 4º, Inciso I e II, da Lei Municipal nº 1.732/2013, de 14 de novembro de 2013, que dispõe sobre o Conselho Municipal de Direito do Idoso, cria o Fundo Municipal de Direitos do Idoso e dá outras providências".* Como nenhum Vereador se manifestou na discussão do Projeto de Lei n° 59/2021, coloco-o em votação. Trata-se de maioria absoluta para sua aprovação e nominal. Então peço ao Senhor 1º Secretário que realize a chamada e os Senhores Vereadores se manifestem favoráveis ou não. ***Fica o Projeto de Lei nº 59/2021 aprovado por unanimidade.*** Coloco em discussão o Pedido de Informação nº 31/2021 de autoria do Vereador Luiz Roberto Samprônio Resende que solicita informações ao Executivo Municipal dos rendimentos recebidos das locações dos espaços esportivos. Como nenhum Vereador se manifestou na discussão do Pedido de Informação n° 31/2021, coloco-o em votação. Trata-se de maioria simples para sua aprovação e simbólica. Então peço aos favoráveis que permaneçam sentados e aos contrários que se levantem. ***Fica o Pedido de Informação n° 31/2021 aprovado por unanimidade.*** Coloco em discussão a Moção nº 05/2021 de autoria da Vereadora Dra. Marta Cristina Vasconcellos Dornellas, de apoio ao Governador do Estado de São Paulo, Exmo. Sr. João Dória e o Vice Governador, Exmo. Sr. Rodrigo Garcia, para que intercedam no sentido de viabilizar a construção/implantação de um Hospital Público junto ao Departamento Regional de Saúde – VIII, sediado no Município de Franca. Como nenhum Vereador se manifestou na discussão da Moção nº 05/2021, coloco-a em votação. Trata-se de maioria simples para sua aprovação e simbólica. Então peço aos favoráveis que permaneçam sentados e aos contrários que se levantem. ***Fica a Moção n° 05/2021 aprovada por unanimidade.*** Coloco a ***palavra livre.*** Solicito ao Vice-Presidente para assumir esta cadeira para eu fazer o uso da tribuna. **Com a palavra a Sra. Vereadora Cláudia Helena Ferreira Paganini:** Boa noite a todos. Gostaria de agradecer a presença de todos os presentes, fico feliz hoje de estar vendo a Casa cheia, espero que gostem e que venham

sempre, especial ao "Bielzinho" hoje que está aqui com a gente. Em primeiro lugar eu gostaria de parabenizar as indicações de hoje dos Vereadores, a moção da Sra. Vereadora Dra. Marta, que o pessoal está mostrando trabalho, está mostrando para o que veio. Hoje eu resolvi fazer o uso aqui da tribuna, porque como presidente desta Casa de Leis eu quero falar a respeito de uma entrevista na rádio local da Salense FM, no dia 7 de outubro, concedida a um cidadão comum, diga-se de passagem, com os direitos políticos suspensos, inelegível, condenado, em minha opinião, sem moral alguma para criticar essa Casa de Leis. Como presidente eu repúdio a sua postura. Aproveito também para criticar a postura do Prefeito, afinal, quem é o Prefeito? Quem é o gestor dessa cidade? É o filho ou é o pai? Porque quando o Prefeito assumiu, ele falou para gente que nesse mandato ia ser diferente, que ele ia assumir e que ia ser um mandato diferente, mas infelizmente a gente está vendo que não foi assim. Seu pai foi à rádio criticar essa Casa de Leis, esfregar na cara da população salense que quem manda é ele, que quem é o Prefeito é ele. É lamentável, lamentável essa atitude. Eu como presidente desta Casa de Leis exijo respeito com os meus nobres colegas Vereadores. Em primeiro lugar o senhor responda os seus problemas na Justiça, para depois vir falar da minha pessoa e desta Casa de Leis que eu presido. Agora, Prefeito, até quando o seu pai vai continuar fazendo isso? Até quando? Será que você não vai dar um basta nunca? A gente está cansado, uma pessoa dessa ir lá falar e mal da gente, falar que a gente tem que rasgar o nosso diploma, porque a gente chamou a contabilidade da Prefeitura Municipal vir aqui orientar a gente de um projeto de lei que veio de mais de R$ 2 milhões. Falar que eu tenho que rasgar o meu diploma, será que eu tenho que rasgar o meu diploma? O senhor sabe que eu até ia aqui hoje imprimir os seus processos para colocar aqui junto com o meu diploma, mas eu acho que se eu usasse aqui esse pacote de folhas sulfites ia ser insuficiente, então eu resolvi não gastar dinheiro público para poder imprimir aqui, para comparar se eu tenho que rasgar o meu diploma mesmo de Vereadora, porque eu estou aqui pela vontade do povo. Inclusive uma pessoa esses dias me perguntou, uma pessoa do lado do Prefeito: "o que você precisa para estar aqui do lado da gente?" Eu falei: 'eu preciso de uma coisa só. "O que você precisa?" Eu disse: 'perder a vergonha na minha cara, perder a vergonha na minha cara'. Porque eu estou aqui pela vontade do povo, eu fui eleita não foi para abaixar a cabeça para ninguém, para dar benção para ninguém, eu estou aqui para fazer o correto. E eu falo sempre que a gente é tachado de oposição. Oposição porque não abaixa a cabeça, porque não dá benção. Eu tenho certeza que eu estou fazendo um bom trabalho, porque eu estou

incomodando. E se eu estou incomodando o senhor, senhor ex-prefeito, eu tenho certeza que eu estou no caminho certo. Tenho certeza absoluta que eu estou no caminho certo. Porque o pessoal tacha a gente de oposição, pelo que eu entendo aqui eu nunca travei um projeto seu, a gente nunca segurou nada, está tentando fazer o melhor trabalho possível, mas às vezes a gente vê uma coisa errada, um problema na Prefeitura e a gente cobra aqui, aí a gente é oposição. Então tem que ficar quieto, não posso falar nada, se eu ficar quieta está bom, mas não é assim que funcionam as coisas não. Não fui eleita para isso, tenho certeza que meus eleitores votaram em mim porque eles sabem da minha postura. Eu não estou a venda, mais uma vez eu vou te falar isso. E vamos maneirar aí, porque está feio esse problema pessoal, está ficando meio ridículo. Eu acho que está meio difícil de aceitar por tudo que aconteceu que a Cláudia Paganini está hoje é presidente desta Casa de Leis. E o senhor vai ter que aceitar isso daí, ouviu? Não adianta ficar reclamando, indo em rádio falar mal de nós, porque nós estamos aqui, nós vamos representar o povo e tem que aceitar, não tem muito que fazer. Inclusive vai tramitar aqui nesta Casa de Leis um projeto de resolução para poder interferir nos horários de sessão que a gente está marcando, porque o pessoal está falando que nós somos em 4 funcionários públicos, que atrapalha a administração, que a gente está marcado para atrapalhar a administração. Eu olhando aqui os Vereadores fico pensando um horário bom para gente marcar uma sessão, para não atrapalhar ninguém. Porque eu quando decidi ser Vereadora a minha prioridade é aqui, é representar a população salense. Porque na hora de ir lá ficar fazendo promessa, prometendo o mundo e o fundo, aí é fácil. Aí, depois você marca no horário de serviço, “nossa! eu não poço perder” ou “não sei o quê.” Mas voltando, eu olho para cada um dos Vereadores aqui e eu fico imaginando o horário bom para vocês, porque o Natanael, a Dra. Marta, a Natália, tem o Gabriel, tem o Alan, tem o Thiago, tem eu que trabalho durante o dia, o Alessandro também tem um serviço durante o dia. Mas se eu marcar às 7hs da noite o Sr. Vereador Alessandro não vai poder vir, porque ele “puxa” aluno. Então eu vou atrapalhar o senhor também. Se eu marcar às 2hs da manhã o Vereador Luiz não vai poder vir, porque ele é guarda, trabalha com o pessoal aqui da Colorado, é isso, Vereador? Então se a gente marcar durante o dia, durante a madrugada sempre vai atrapalhar alguém. Mas creio eu que muitos colegas aqui tem prioridade essa Casa de Leis, essa opção que tiveram de ser Vereadores, lutaram muito para isso, batalharam bastante, e eu acho que está na hora do pessoal repensar bastante e parar de obedecer um pouco, porque inclusive esse cidadão falou lá na rádio desse horário que a gente marca para atrapalhar. É lamentável,

porque a gente tenta marcar até um horário bom para a população vir aqui na hora do almoço acompanhar. E uma sessão extraordinária para mim, eu acho que ela não tem dia e hora, ela depende da situação, da urgência que chega, porque se também tivesse organização na Prefeitura Municipal às vezes, porque chega muita coisa de última hora, muitas coisas o pessoal acha que já mandou, mas não está aqui, às vezes a gente não precisava também marcar tanta extraordinária, não precisaria faltar tanto do serviço, atrapalhar. Mas eu acho que está na hora da gente analisar bem, dar prioridade no que é a sua vida, se é o serviço, se é aqui está Casa de Leis, assistir um pouco os vídeos das promessas nas campanhas, porque eu andei vendo aí e tem bastante promessa. Então, eu acho que está na hora da gente repensar um pouco e vamos honrar os votos que a gente teve. Agora, vamos falar um pouco sobre os problemas que a gente está tendo, que não são poucos. O transporte de Sales Oliveira, eu como funcionária pública e motorista estou horrorizada com que eu estou vendo. Nós estamos já no mês onze, já está na hora de parar de culpar um pouco a administração passada, a Cláudia que deixou tudo quebrado. Mês 11, onze meses eu acho que dá para arrumar bastante coisa. Porque é fácil ficar sentado ganhando R$ 5 mil e falando que a Cláudia é culpada. Olha, nós vamos virar o ano gente, vamos virar o ano e ainda não arrumou nada. Inclusive o que quebrou hoje continua quebrado, só está encostando. Tenho muitas reclamações de pais de alunos, de alunos, que não está sendo passado em fazendas, motoristas que estão chegando aqui quase 8hs da manhã, porque estão em poucos funcionários, poucos veículos para fazer esse tipo de rota. Ontem eu estava indo buscar aluno em Orlândia e vi um ônibus às 1h30 da tarde indo buscar na E.E Capitão Getúlio Lima. A E.E Capitão Getúlio Lima saiu às 12h30 e eu estava indo para Orlândia, debaixo de chuva, não tinha ônibus. Eu voltei com os alunos de Orlândia, o ônibus estava passado lá para pegar às 1h30 da tarde os alunos que saíram às 12h30, o pessoal todo molhado. Eu acho que precisava dar uma atenção especial para os alunos da E.E Capitão Getúlio Lima, porque o negócio é deixar a E.E Capitão Getúlio Lima se virar, e não é assim que funciona não, nunca foi assim e não ter que ser agora. Tivemos um problema hoje de um ônibus da escola COC e da escola Anglo, que o funcionário chegou, não tinha veículo para ele trabalhar, a gente estava em dois funcionários, fomos fazer a nossa rota e a gente não podia levar os alunos, porque o ônibus que eu trabalho e o outro funcionário já vai cheio. Eu seria muito irresponsável de dividir 36 crianças em 2 ônibus, a gente colocaria 18 crianças em cada ônibus em pé. Eu seria muito irresponsável se eu fizesse isso. E em vez do pessoal assumir a

irresponsabilidade, joga nas costas dos motoristas, é a Cláudia, posso usar o teu nome, Vereador? É o Alessandro. Eles estão tumultuando o transporte, eles estão tumultuando, fazendo política barata. Gente, pelo amor de Deus, não tem cabimento. Olha pra mim, olha para que funcionário ali, que dia que a gente vai prejudicar um aluno, que dia que eu vou deixar de levar um aluno na escola por política? Vocês não me conhecem, ou vocês me conhecem, por isso que estão batendo tanto, porque vocês sabem da minha coragem e da minha capacidade. Também queria falar que o carro da Guarda Municipal já está parado faz mais ou menos um mês, a Guarda Municipal está usando um carro da saúde, então peço para o pessoal dar uma atenção especial e arrumar, é um veículo de muita utilidade, o pessoal faz a ronda aí e ajuda bastante na cidade. Então, eu acho que 30 dias, 40 dias é muito tempo, está na hora de pelo menos começar a comprar parafuso, porque nem parafuso está comprando. Só queria deixar no final da minha fala aqui bem claro, que hoje eu resolvi fazer o uso da tribuna porque eu queria falar de pé, de pé eu queria falar, porque é assim que eu vou me manter esses 4 anos aqui nessa Câmara Municipal, de pé. A partir do momento que eu resolvi ter uma opinião diferente, eu estava preparada para apanhar bastante, porque eu sei de tudo que certas pessoas são capazes, mas eu estou preparada. Eu resolvi hoje falar de pé, porque vai ser pé que eu vou estar aqui nesta Casa de Leis durante esses 4 anos. Por enquanto, é só. Se for solicitada, farei uso da palavra novamente. **Com a palavra o Sr. Vereador Alan Felipe dos Santos:** Mais uma vez boa noite a todos. Primeiramente eu gostaria aqui de explicar para toda população o motivo da máscara rosa, em apoio também a última fala na última sessão da Sra. Vereadora Dra. Marta sobre o Outubro Rosa em apoio a todas as mulheres. Igual eu citei na última sessão, sem as mulheres não somos nada. E aproveitando esse mês de Outubro Rosa para aderir à campanha e parabenizar mais uma vez a Sra. Vereadora Dra. Marta pela palavra e também por ser médica e estar atuando nesta área. Gostaria aqui primeiramente antes de entrar em vários assuntos parabenizar a todos os professores pelo dia 15 de outubro, Dia dos Professores. Vocês são essenciais em nossas vidas, é a profissão que forma todas as profissões. Então aqui minha grata admiração a todos os professores e os parabéns. Ao dia 18 de outubro, data de ontem também, parabéns aos médicos, em especial aqui a nossa amiga Vereadora Dra. Marta. Em nome dela os meus parabéns a todos os médicos. Vocês que salvam vidas, que curam, que estudam, a minha eterna gratidão também a essa profissão maravilhosa. Agora, entrando também na palavra livre e também escutando a fala da Sra. Vereadora Cláudia, ela que repudia a fala de pessoas

na Salense FM, a qual eu não apoio e nem deixo de apoiar, mas eu acho que essa Casa de Leis está preparada para ouvir projetos, para trazer coisas boas. Eu acho que essa fala da Vereadora em pé ou sentada deveria ser feita na Salense FM ou até chamar o ex-prefeito ou quem quer que seja para um debate ou uma conversa, ou ela sozinha na Salense FM, que foi lá a palavra do ex-prefeito. Claro que aqui na palavra livre a gente fala o que quer, inclusive tem imunidade para falar o que quer, mas eu acho que essa Casa de Leis e a população que nos assiste pela Salense FM, a população que nos assiste pelas redes sociais, os munícipes que aqui estão, inclusive cito o nome do Sr. Sebastião, que junto com ele toda população que vem em busca de projetos de casas, em busca de projetos de moradia, de saúde. Eu acho que é isso que a população quer ouvir de nós Vereadores, e não responder o que alguém falou na Salense FM, que independente de ter peso político ou não, eu acho que se for o caso a Vereadora ou qualquer outro pode debater esse assunto ou qualquer outro na onde mesmo foi. Essa Casa de Leis está preparada para outras coisas ou deveria ser utilizada para outras coisas, tanto é que eu pergunto aqui os projetos elaborados por essa Casa de Leis, pelos Vereadores para beneficiar a população salense. Até porque se a gente for falar aqui de vida pessoal, o que fulano falou, onde falou, a gente vai longe. Eu poderia citar aqui vários exemplos, por exemplo, funcionário afastado para fazer campanha não poderia receber adicional noturno, e nisso a gente entraria em vários e vários assuntos. Eu acho que é uma irregularidade, inclusive está sendo apurado, mas eu acho que cabe a Justiça apurar e não o Vereador aqui apontar que o funcionário afastado para campanha recebeu adicional noturno, 80 horas inclusive. Então a gente poderia ir muito longe. Também apoio a fala da Vereadora em relação aos ônibus, no qual eu fui procurado hoje de manhã por vários pais de alunos, que a gente teve problema se eu não me em engano em vários ônibus está tendo problemas e hoje faltou um ônibus para levar estudante para Orlândia. Inclusive, chamo a atenção de vocês, população, e com muita seriedade eu estive falando com o diretor de ensino da cidade de São Joaquim da Barra, a qual teve uma denúncia feita por alguns Vereadores, e cito o nome porque eu posso provar através de um áudio. O Sr. Vereador Luiz, a Sra. Vereadora Cláudia e a Sra. Vereadora Natália fizeram uma denúncia pelo município estar utilizando um ônibus estadual para levar os alunos da rede em Orlândia. Isso vai caber ao diretor de ensino, a Diretoria de Ensino apurar, ou quem quer que tiver que apurar vai ser apurado a irregularidade ou não. Mas o que eu quero dizer para vocês é que isso já vem sendo feito há anos, não sei de qual Prefeito isso vem sendo feito ou não. E mais uma vez ressalto que, tem

que apurar isso é quem os Vereadores citados fizeram a denúncia. Espero sim que seja apurado. O que eu não espero que aconteça é que tenha um prejuízo aos estudantes, porque infelizmente algumas denúncias feitas para tentar atrapalhar a administração, podem atrapalhar os alunos. Igual a gente já viu isso no passado, infelizmente a gente tinha práticas aqui, por exemplo, da chamada carona, os munícipes que iam para Ribeirão Preto a trabalho e etc. sofreram com denúncias e esse tipo de coisas. E mais uma vez eu vejo essa cena se repetir por Vereadores que estão querendo prejudicar a administração, mas estão prejudicando vocês população, então fiquem atentos a mais essa denúncia feita por esses Vereadores citados. E caso alguém tiver dúvida da veracidade ou da verdade dos fatos, eu tenho a conversa com o diretor de ensino, que me fugiu o nome agora. Mas, infelizmente são pessoas que não pensam na população e pensam em atrapalhar a administração. Também apoio realmente que a frota deve ter sim uma manutenção criteriosa, para não se usar outra palavra, mas que a manutenção dos veículos deva ser feita quase que todo dia, vamos pensar assim. Eu, por exemplo, quando estudava em Batatais sofri um acidente de ônibus, não vou falar que é por falta de manutenção ou não porque eu não tenho capacidade de falar se foi por isso, inclusive sempre que cito esse acidente eu ressalto o motorista Adilson, o quanto ele foi profissional e quanto foi capacitado para que não acontecesse o pior. E então acho que sim, é um setor que deve ter uma manutenção quase que diária. Isso, infelizmente pelos relatos que a gente vem tendo, não tem acontecido. E fica aqui também a cobrança do Vereador Alan para que aconteça. Mas que não aconteça como no ano de 2020, eu vou citar duas coisas, ano de pandemia que os ônibus estavam bem dizer parados, e ano de eleição estranhamente. Que também cabe e está sendo claramente apurado estranhamente e inclusive o Sr. Vereador Natanael depois pode me ajudar por inclusive ser da área de manutenção de peças e etc., foi gasto e isso está nesta documentação que está comigo aqui, referente ao portal transparência, em peças no ano de 2020, a qual a Vereadora Cláudia Helena Ferreira Paganini era chefe de transporte sem ter portaria, mas se autodenominava dessa maneira, em torno de aproximadamente R$ 27 mil de peças e de manutenção, com um único fornecedor de manutenção o valor de aproximadamente R$ 260 mil. Então eu vou repetir: de peças se gastou aproximadamente R$ 27 mil e manutenção, mão de obra, vamos dizer assim, no valor de aproximadamente R$ 260 mil com um único fornecedor. Isso está em minhas mãos, qualquer munícipe que tiver dúvida ou algo assim, está em minhas mãos. Então aqui primeiro fica a minha cobrança que essa administração realmente faça a devida

manutenção, que não tenha o mesmo problema que teve hoje, não pode acontecer realmente, isso é inadmissível. Então fica aqui essa cobrança para que os ônibus tenham a devida manutenção não para hoje, mas para ontem, que não pode deixar alunos sem levar na escola por falta de manutenção. Mas que se faça a manutenção principalmente de forma legal, de forma correta. Não estou dizendo que não está, isso aqui vai ser apurado pelo Ministério Público, mas como Vereador e conhecedor pouco e procurei alguns mecânicos para tirar essa dúvida, porque assim como citei o Sr. Vereador Natanael que está na área, me causa muita, mais muita estranheza mesmo se gastar um valor "baixo de peças e um valor tão alto de mão de obra com um único fornecedor". E cito mais uma vez a Sra. Vereadora Cláudia que assinava as solicitações para os departamentos. E também como citado na sessão passada que questionou as questões de portaria dos chefes e etc., e questionou com razão, que a gente tem que receber sim isso aqui para saber de que a gente vai cobrar, e espero que o Prefeito nos envie o quanto antes, mas a mesma assinava também sem portaria. Então mais uma vez eu ressalto que essa Casa de Leis não é para isso, mas eu acho que às vezes a gente tem que colocar os pingos nos Is e mostrar para a população o que está sendo feito, qual é a cobrança do Vereador Alan, mas uma cobrança coerente, não adianta cobrar e ter feito algo tão estranho assim para a população deixar em dúvida, inclusive deixar a ser investigado. Então fica aqui essa cobrança para que seja feita o quanto antes. E, principalmente, fica essa cobrança para que essa Casa de Leis discuta projetos, para que essa Casa de Leis traga recursos, como vários Vereadores aqui, eu acho que todos, me desculpe se eu estiver errado, já protocolaram ofícios com deputados pedindo recursos. Vai conseguir alguns, alguns não vão, alguns vão conseguir esse ano, alguns vão conseguir em 2024 e etc., mas que esse é o trabalho dessa Casa de Leis. Ressalto mais uma vez o pessoal que veio com o Sr. Sebastião. Cito também, jamais a gente pode prometer aqui que o Vereador Alan ou qualquer Vereador, ou o Prefeito, vá conseguir, 'oh, a partir de amanhã vai ter casa e etc.' Infelizmente é algo que a gente não consegue prometer por mais que a gente queira, mas cabe sim ao Vereador, ao Prefeito, ao Vice-prefeito buscar caminhos para isso. E é isso que eu acredito que vocês estão fazendo através do Sr. Sebastião e através de nós Vereadores e através da conversa com Prefeito também. Então vai continuar esse trabalho do Vereador Alan em busca de recursos, em busca de melhorias para a população e, principalmente, mostrando também as verdades que tem que ser ditas e provadas aqui nesta Casa de Leis. Mais uma vez ressaltando que essa Casa de Leis aqui está apta a apresentar projetos, a

apresentar indicações como foram feitas nessa sessão, indicações todas pertinentes, indicações que o Prefeito tem que nos atender, ou no mínimo analisar e com os seus departamentos nos atender, para que assim a população tenha a melhoria que tanto merece. Por enquanto, é só Sra. Presidente, volto a falar. Muito obrigado. **Presidente Cláudia Helena Ferreira Paganini:** Vou responder ao Sr. Vereador Alan. Mais uma vez com esse papinho de que se gastou muito, que fez muito isso, fez muito aquilo, que vão provar que fez isso, fez aquilo. Eu acho que ficam comparando às vezes com pessoas que estão ao seu lado, eu não sou assim. Estou de saco cheio de vocês ficarem querendo me acusar que eu fiz isso, que eu fiz aquilo. Tenho minha consciência tranquila, eu não comprei chácara, eu não fiz pesqueiro quando eu trabalhei no almoxarifado. Pode ir lá consultar os meus bens, que do jeito que eu entrei lá, se bobear eu tenho até menos, porque na época a gente se esforçava bastante, muitas vezes usava até o salário para fazer algum veículo rodar, para não deixar acontecer igual hoje, que às vezes por causa de uma peça de R$ 50,00, R$ 70,00 ficaria um ônibus 15 dias afastado. Eu lembro que na minha época eu honrei bastante o meu serviço. Mas, Sr. Vereador Alan, eu te entendo, eu entendo, tem que defender mesmo. É o que eu falei ali na tribuna agora, eu estou aqui para fazer o correto, para fazer o certo, não estou aqui para ficar babando ovo para Prefeito, nem para pai de Prefeito. Por enquanto, é só. **Com a palavra a Sra. Vereadora Natália Fernanda Martins:** Novamente eu quero desejar boa noite a todos os presentes. É muito importante a vinda de vocês até aqui, agora que a nossa Casa de Leis está aberta devido ao nosso 'novo normal'. Quero agradecer em nome de vocês principalmente o André Brazão, engenheiro da Prefeitura Municipal, que tem nos acompanhado muito bem, explanando muito bem o que a gente precisa. Obrigado, André. O "Gabrielzinho" como a Cláudia falou participa aí com a gente, estou feliz de te ver aqui. Gostaria de responder ao Sr. Vereador Alan, inclusive eu acho muito legal a postura dele de defender mesmo o munícipe em dizer que nós levamos até ao Sr. Reinaldo, Dirigente Regional de Ensino, algumas denúncias. Primeiro, Sr. Vereador Alan, que não fomos fazer denúncia, nós simplesmente fomos bater um papo com ele e dizemos isso, certo? Pode rir também que é importante, eu não sei você está me ouvindo, porque você está no celular aí, tudo bem. Só queria te lembrar uma coisa que você disse que nós fizemos uma denúncia para atrapalhar o transporte de quem usa a escola particular, lembrando a você que, na administração do Prefeito Fábio, que foi de 2013 a 2016, ele "baniu" o transporte particular das escolas e deixou a ver navio os pais que tinham um compromisso já com a

mensalidade dos filhos. E na administração passada, junto com a Sra. Vereadora Cláudia, lutou para conseguir novamente voltar o transporte para esses setores. Inclusive, Sra. Vereadora Cláudia, eu queria só relembrar que se você usou o ônibus do Programa Melhor Caminho ou não, se você fez alguma irregularidade ou não, o Ministério Público está aí para apurar. Você eu acho que não está brava por isso, porque aqui a gente faz requerimento as pessoas ficam meio alteradas. Eu não lembro muito de reclamações grandiosas em apenas meses de ônibus. **Presidente Cláudia Helena Ferreira Paganini:** Sra. Vereadora Natália, posso te cortar só um minutinho? **Vereadora Natália Fernanda Martins:** Claro. **Presidente Cláudia Helena Ferreira Paganini:** Inclusive essa fala do meu nobre colega Vereador aqui, que a gente fez uma denúncia. Eu não uso esse termo denúncia, a gente foi conversar sim, porque tem muitas rotas sem ser feitas, crianças sem ser buscadas em fazenda, aluno da E.E Capitão Getúlio Lima sem ser pego em ponto. Na época que a gente trabalhava fazia sim, usava esses ônibus, só que não deixava criança nenhuma sem. Porque agora o assunto é, 'não esquenta a cabeça com fazenda e E.E Capitão Getúlio Lima não'. E não é assim que funciona, a gente está aqui para defender todo mundo, tanto alunos da escola particular, que é uma promessa, que muitos pais colocaram os seus filhos na escola, não porque é rico, é porque às vezes procura um ensino melhor, e não é porque está na escola particular que tem condições de pagar um ônibus e uma van. Certo, Vereadora? **Com a palavra a Sra. Vereadora Natália Fernanda Martins:** Sim, Sra. Presidente. Obrigado pela explanação. Lembrar que a gente fez um esforço muito grande, porque eu trabalhava na educação, você no transporte. Se tem irregularidade, o órgão competente vai mostrar se gastou ou não gastou, isso aí nós temos tranquilidade suficiente. Lembrar que a gente não deixou o transporte faltar, nós pegamos uma revolta muito grande de estudantes, que foram cobrados valores sempre assim do dia para noite, sem consultar ninguém, do dia para noite começou. Isso eu estou falando, gente, porque nós não precisamos viver de passado, nós precisamos falar do presente, mas muito estranhamente o Vereador falou de passado e nós podemos falar que era cobrado o transporte. Às vezes o universitário chegava e falava "não tenho, eu preciso complementar para pagar a minha faculdade, aí vocês fizeram o transporte solidário que felizmente continuou e tal". Então nós podemos passar à noite aqui falando de coisas e também comparações de um mandato para outro, mas não é o necessário, vamos pautar os problemas de hoje, de agora. Eu estou aqui com o meu celular 'bombando', como eu gosto de falar, de reclamações, de pedidos de 'por favor, ajude' de monitores que não

estão dando conta, que estão com ônibus lotado de crianças em plena pandemia, que teria que ter o distanciamento até então. E aí você vai perguntar para o setor responsável, é sempre a culpa do outro, é sempre a culpa do outro. Nunca nenhum de vocês, que até agora eu fui perguntar falaram: "não, realmente está acontecendo um problema"; "realmente nós não temos licitação"; "nós não se organizamos"; "não tem como melhorar o transporte agora". Simplesmente é um convênio com o Estado que tem que buscar na fazenda, mães me ligando: "olha, faz 22 anos que busca aqui na minha fazenda, desde o meu primeiro filho sempre veio depois das 6hs15, são 6 Km de distância, por que está vindo 5h15?" Porque está sobrecarregando motorista, está sobrecarregando as rotas, está lotando os ônibus, vindo criança em pé, vindo criança na cadeira de cadeirantes. Eu não preciso mentir, está aqui, já que você tem áudio do Reinaldo, eu tenho aqui os áudios e os vídeos que a gente tem recebido. Agora, claro que já conversei com o pessoal aqui, o Sr. Vereador Alessandro que é motorista, a Sra. Vereadora Cláudia também, nós vamos procurar o Departamento de Educação e o de transporte para fazer uma reunião com os monitores, que realmente estão sendo alguns desviados de função, sendo colocados em escolas para fazer algumas coisas que não são monitorar as rotas. Nós já pedimos um pedido de informação. Nós estamos vivendo um presente, o passado dá para Justiça, a Justiça vai resolver. Agora o presente vamos resolver. Chuva, criança indo embora na chuva. Muitas vezes o chefe do transporte, não sei, essa fala da Sra. Vereadora Cláudia sim, a gente tem um áudio de uma munícipe, que falou assim: "olha, nós não temos responsabilidade nenhuma com a E.E Capitão Getúlio Lima; se vira E.E Capitão Getúlio Lima." É com essas palavras mesmo, eu não estou dramatizando não. Então a questão do transporte é essa, não está funcionando. Hora que funcionar vamos meter o pau no passado, mas enquanto não tiver funcionando vamos falar da realidade. Agora, Sra. Presidente, sobre sua postura de ter ido até a tribuna, eu acredito que você falou como presidente da Casa. Nós no começo do ano te elegemos presidente para nos representar, foi unânime se eu não me engano, acho que eu não estou errada não. Eu sei que a sua postura foi como presidente, inclusive para defender os Vereadores, que o cidadão que você disse acusou de ter ido buscar recursos, Sr. Vereador Alan, em Brasília, à toa, duas vezes, então ele criticou até vocês. Fico muito triste de você não defender a nossa classe, que está aí trabalhando em busca de alguma coisa, defender horários, defender tudo. Vamos trabalhar, trabalhar no sentido de fazer acontecer essa Casa de Leis. Eu sei que você foi até lá na tribuna como presidente, claro que no calor da emoção você falou das suas situações

particulares. Eu também tenho o meu diploma aqui que eu guardo ele, para quem trabalha há tanto tempo no setor público chegar aqui é um motivo de orgulho, eu não pretendo rasgá-lo. Porque eu mesma te pedi também quando a gente conversava essa reunião, porque às vezes gente fala em orçamentos e tudo, eu sou formada em história e em pedagogia às vezes eu não sei, e às vezes o Sr. Vereador Alessandro e o Sr. Vereador Gabriel nos auxiliam muito explicando, mas nem sempre a gente sabe tudo, eu acho que ninguém nasceu andando e falando, então é uma atitude nossa para poder buscar realmente o que é correto. Hoje a gente recebeu um ofício retirando um projeto de lei, porque realmente o projeto de lei estava incompleto, nós fomos atrás, nós fizemos outra reunião muito bem solicitada pelo Sr. Vereador Alessandro. Então ninguém está aqui para errar, estamos aqui para acertar, e é isso que nós estamos buscando. Então eu agradeço a sua postura como presidente de nos apoiar, claro que você poderia ir nas mídias e tudo, mas eu acho que como presidente desta Casa você usou a Casa para isso, acho uma postura muito correta e ter usado a tribuna. Então como Vereadora eu admiro a sua postura e também agradeço por nos defender, por defender o nosso diploma, defender a nossa ida, apesar que a gente foi uma, mas defender a nossa ida até Brasília. Em nome também de todas as crianças da nossa cidade eu gostaria de parabenizá-las. Parabenizar o pessoal, não vou citar nomes, mas envolveu o comércio tudo aí que fez uma festa muito boa para as crianças, as mães chegaram até a gente parabenizando, o pessoal lá do bairro Jardim Marincek, os munícipes, as pessoas que se envolveram para isso. Vocês crianças são o futuro da nossa cidade, o futuro do nosso país, do nosso mundo. Os professores, eu como professora não atuante, mas sempre dentro dessa área, acredito que vocês têm uma profissão muito nobre. Todas as profissões são, todos nós dependemos das profissões, mas todos nós passamos pelos professores, vocês têm sim que ser valorizados, respeitados. Então parabéns, já o fiz nas minhas redes sociais, mas reforço aqui, deixo registrado em Plenário. Em nome da Sra. Vereadora Dra. Marta, ontem, dia 18 de outubro, foi Dia do Médico, o dia do profissional que luta, que às vezes abdica da sua vida para poder salvar a nossa. Também é uma profissão muito nobre que deve ser, sim, respeitada e valorizada. A respeito do Outubro Rosa, como a senhora nos deu a ideia de vir hoje de rosa para também fazer a nossa manifestação e conscientização, mas eu quero parabenizar o Grupo Salve, um grupo muito importante na nossa cidade, que faz um trabalho, uma parceria muito grande com o hospital de Barretos, o Hospital do Amor, no dia 17 eles fizeram uma carreata em conscientização a essa questão de prevenir, de não esperar

acontecer, mas sim na prevenção. Então, Grupo Salve, eu queria deixar aqui os meus parabéns a vocês, que vocês continuem lutando, e que nós população que usamos esse hospital, possamos estar sempre junto com vocês ajudando e levando sempre recursos também para Barretos. Por enquanto, é só Sra. Presidente. **Com a palavra o Sr. Vereador Luiz Roberto Sampronio Resende:** Sra. Presidente, eu vou tirar a máscara, estou distante de todo mundo, para poder sair melhor a voz. Só respondendo ao Sr. Vereador Alan, que falou da denúncia. Nós fomos, sim, conversar com o Reinaldo na Secretaria de Educação de São Joaquim da Barra, mas foi referente a alimentação e a reunião que até hoje não teve. Se o Reinaldo falou que a gente foi fazer denúncia referente a ônibus, eu quero ver se tem uma assinatura minha, uma assinatura sua e provavelmente da presidente. Então vamos nos interagir e vamos atrás dos fatos e da verdade. E sou sim homem suficiente de falar que sou contra não ter o transporte, o transporte dos ônibus para nossas fazendas e levar para Orlândia. Eu não corro das verdades, tem que ter o transporte para as fazendas, que é convênio com o Estado. Então eu sou sim a favor do transporte que não estava tendo no município no momento que a gente foi. Quero aqui agora entrar em detalhes, que quando usa pelo menos o meu nome em qualquer situação que esteja e fala da função Vereador, eu uso e falo onde eu quiser, e vou usar hoje aqui sim, não vou na tribuna pelo fato do áudio estar ruim e muita gente estar falando nas redes sociais que não dá para escutar. O Sr. ex-prefeito num comentário meu referente a água, que onde está gravado que ele fala que quem reclama da água é por que não paga. Ele está muito enganado, simplesmente eu falei a seguinte frase para ele, quando ele comentou: ‘Respeito a sua opinião, mas quem reclama da falta d’água é nossa população. Vereador reporta reclamação da população. Eu Luizinho não quero fazer palanque na Câmara Municipal’. Só para deixar claro meu posicionamento. Aí, simplesmente um cara de postura, que já foi prefeito em nosso município, cita e agradeço a moça que me apelidou, porque em todos os departamentos que eu fui, eu nunca tratei ninguém com falta de respeito, onde eu chego me chama de “Datena”, agradeço a moça que me apelidou, ele foi irônico, falou assim: “pessoal, ele quer holofote, o pessoal está chamando ele de Datena ou dá pena.” **Presidente Cláudia Helena Ferreira Paganini:** Sr. Vereador Luiz, o senhor me dá um segundo da sua fala? **Sr. Vereador Luiz Roberto Sampronio Resende:** Pode falar Sra. Presidente. **Presidente Cláudia Helena Ferreira Paganini:** Inclusive eu estava acompanhando essa entrevista na rádio, que ele disse que o senhor é conhecido na rua como Datena, mas para ele dá pena. Pena eu tenho do filho dele,

do que ele faz com o filho dele, esfregar na cara da população de Sales Oliveira que o Prefeito é ele e quem manda é ele. Pena eu tenho do filho dele, Vereador. Está na hora de assumir uma postura de Prefeito, porque vocês quiseram isso e respeitar mais essa Casa de Leis. **Com a palavra o Sr. Vereador Luiz Roberto Sampronio Resende:** Só quero deixar aqui bem claro para ele, que ele mencionou o nome também da minha tia, falou que era a minha mãe, errou o nome da minha mãe, e o nome do meu irmão. Meus irmãos, minha família estão abertos a qualquer munícipe aqui dentro dessa cidade para ter amizade com quem quiser, em qualquer situação. Para ele falar que eu quero holofote, mas não precisa ter pena de mim não, Sr. ex-prefeito, não estou doente, não te devo uma bala e nunca te pedi nada. Eu só falei que está no plano de governo quando foi candidato, que fala da falta de água. Aí, agora chega para falar que a população que reclama da falta de água é os que não pagam? Por que não falou isso em campanha eleitoral e vem falar agora? Para com isso aí. E agradeço, continua me chamando de "Datena" mesmo, "dá pena", o que quiser, pode ficar à vontade, chama mais, eu não estou preocupado com o senhor, nem votar o senhor vota. Tenha a Santa Paciência, o senhor acha que o senhor amedronta os outros? Para com isso aí, rapaz! Tem que falar aqui sim, fica usando o nome dos outros aleatoriamente, e eu você não atinge não. Se o senhor tem amizade com a minha mãe, com o meu pai, com o meu irmão, problema é seu. Mas eu você não amedronta não, rapaz. Você está falando é com homem aqui. E eu agradeço aos departamentos que eu fui e falou que tem que ser falado. Para com isso aí, rapaz! Aqui não tem moleque não. Se você acha que você vai colocar um contra o outro você não vai não. Vou citar o nome do Sr. Vereador Thiago, que o filho dele cortou cabelo comigo, eu não quero levar isso para o meu coração e sair brigado com ninguém aqui não. O senhor não vai fazer isso, sabe por quê? Porque o senhor tem metade da cidade que não gosta do senhor. Você tem as tetas que ficam mamando, mas eu não, eu não dependo do senhor. Tenha Santa Paciência. E se o senhor quiser falar comigo, pode me ligar que nós conversamos onde o senhor quiser, não tenho medo de ninguém do senhor não, para o senhor ir na rádio comunitária da cidade falar bosta, porque você foi lá falar bosta. Tenha Santa Paciência. Respeita, respeita! O senhor não é Deus nessa cidade não, rapaz! Respeita! Por enquanto, é só Sra. Presidente. **Com a palavra o Sr. Vereador Alessandro de Sousa:** Sra. Presidente, eu quero trazer aqui na palavra livre a minha fala sobre o que eu venho caminhando nessas últimas sessões e fiz um compromisso de trazer até o final do ano, desse ano letivo. Sobre o recapeamento, daquelas verbas que aprovamos aqui, a de R$ 150 mil já

está ótimo, já está caminhando bem, deu certo, foi tudo legalizado. Infelizmente a de R$ 500 mil vai demorar mais um pouco, porque na licitação estranhamente no momento que nós estamos passando R$ 500 mil não apareceu nenhuma empresa. Então aquelas ruas que citei aqui já o nome, onde está programado e planejado vai ter o recape, só que a esperança era que acontecesse o mais breve possível, falava novembro, 15 dias, 30 dias. Não vai, porque as empresas que trabalham com isso, com a massa asfáltica, vamos dizer assim, o asfalto, para entender melhor, não vieram, não quiseram participar, então não tem o que o governo fazer nesse exato momento. Então agora tem que esperar uns dias, publicar novamente e a esperança de empresas participarem da segunda licitação, para poder utilizar dessa verba de R$ 500 mil, era R$ 499.999,00 e alguns centavos. Então deixo aí falado sobre o recape. Alertar mais uma vez sobre a Lei n° 1880/2017, o cumprimento da mesma, com o trabalho de informação, de orientação aos proprietários dos veículos abandonados em Sales Oliveira. Esses 15 dias, 14 dias exatamente, olhei com maior atenção nas ruas principais da nossa cidade, tem veículos sem roda, tem veículos parados há anos, tem veículos com vidro aberto, que agora é chuva pode ocasionar o mosquito da dengue, de uma certa forma popular aí a criação das larvas. Então atenção, um comunicado, um trabalho, uma visita, saber se de repente algum motivo simples se a Prefeitura Municipal pode ajudar esses proprietários dos veículos ou mostrar a legalidade e cobrar a responsabilidade também dos moradores. Porque não é só a cargo da Prefeitura Municipal a responsabilidade, nós cidadãos também temos os nossos deveres com a sociedade, com a rua, com o logradouro público, então tem os dois lados. Então eu peço ao Prefeito para que possa já ir verificando isso, e já está passando muito tempo e está aumentando, perto da escolinha, perto da escola, onde você andar eu garanto que vocês, nobres colegas, se olharem com atenção a partir de hoje ou amanhã vocês vão verificar que eu não estou falando besteira. Então aí tem aquele papo, “ah, o Sr. Vereador Alessandro está falando do fulano.” Não, se tiver que falar do João, do Pedro, se eu souber que o bem, o patrimônio, o carro, o caminhão, a carreta é dele, eu falo o nome dele. Aí, é responsabilidade dele, não é minha. E aí, tem a responsabilidade do poder público de ir lá, orientar, comunicar e cobrar também, porque senão vira o quê? Vira bagunça. Vou falar da Praça de Alimentação, que é mais uma que eu vou falar toda sessão. Teve um percalço, vamos dizer assim, devido aos ventos, a chuva derrubou duas árvores lá, graças a Deus não aconteceu nada, nem prejuízo teve, quebrou 7 telhas. Parece que foi até, de certa forma, uma benção, às vezes até para modificar a estrutura, o visual da Praça de

Alimentação. Vai retirar através da poda, até arrancar o caule e tudo mais, mais outras duas no andamento. Então parece que é um indicativo, Prefeito, uma visão, um apontamento para o senhor inaugurar aquilo lá. Eu fiz um levantamento, o gasto a princípio sem mexer nada, apenas manutenção dos quiosques que estão fechados para poder fornecer para as famílias trabalharem, não gasta R$ 1 mil reais. É um funcionário, uma, duas latas de tinta, quatro torneiras, dez lâmpadas, solta o negócio para o povo trabalhar. A família tentou, não deu certo, coloca outra família através do processo licitatório, tudo dentro da legalidade. Eu espero que até o Natal aquilo ali possa estar já com tudo funcionando, mas seis, sete famílias podendo trabalhar. Uma reforma se for ideia do senhor de melhorar mais ainda o visual por fora, beleza, ótimo, deve ter alguma programação para daqui um ano, dois anos, tudo bem. Mas a princípio, para poder fornecer e liberar os quiosques junto com a rodoviária, eu acredito que nesses quiosques que eu falei aqui, eu espero que se estiver errado alguém possa me desmentir, mas não gasta mais do que eu falei. Velório municipal também é uma das cobranças minhas maiores, continua no mesmo setor da Prefeitura, já encaminhou para o governo estadual esperando a liberação do adiamento do contrato para poder retomar. Então está garantido a obra, vai ter a obra, só que agora também temos que esperar o governo, inclusive o Prefeito essa semana ia ter uma visita, uma cobrança pessoalmente no setor, se não me recordo a memória agora em São Paulo, no setor especifico onde está nosso pedido para adiar a permissão dessa retomada. Então o Prefeito se comprometeu o mais rápido possível. Manutenção da frota, venho alertando há várias sessões, vemos mostrando. O que aconteceu hoje cedo não foi quebra de nenhum veículo. O que aconteceu foi que não tinha veículo no pátio para poder sair. Se algum pai estiver ouvindo, algum aluno estiver ouvindo que frequenta e estuda em Orlândia na rota do ônibus, é o que aconteceu, porque todos os ônibus que tinha para uso saíram para trabalhar em rotas. E precisa de mais ônibus, por quê? Porque tem vários ônibus quebrados há um mês, há seis meses, há um ano. Então eu não quero ficar falando como eu disse aqui na sessão passada ou retrasada, ficar falando do erro do passado, mas se for cutucado eu venho e falo, porque eu estou aqui para isso. Eu quero é solução. Sentei sério com o meu responsável hoje, que a gente tem hierarquia dentro de uma empresa, se for para acontecer isso eu prefiro não trabalhar no setor, pode me colocar em outro setor da Prefeitura, não escolho serviço. Que eu não quero ter esse embate com a sociedade, porque eu fui envolvido como funcionário nesta ocasião. É muito triste você não poder levar o aluno para escola, independente de quem quer que seja, se tem, foi acordado,

tem a lei para isso, temos que cumprir, é nossa responsabilidade. Aí, você escuta de um pai: "e o que você está fazendo?", "Por que você não resolveu isso, Alessandro?" Porque eu não tenho poder para isso. Então eu estou dizendo para a sociedade: eu tenho poder de cobrar, como eu cobro lá pessoalmente com meu encarregado, pessoalmente com o Prefeito, e devido a burocracia e alguns erros foi demorando. Então é isso que eu justifico para a sociedade. A sociedade também tem que entender qual que é o papel do Vereador nessa hora, o papel do funcionário público e chegue e converse. Hoje os meios sociais todo mundo tem o telefone de todo mundo, tem o Facebook. Quer falar você tem todo o direito, mas também tem que ter responsabilidade daquilo que fala. Então, realmente como o Sr. Vereador Alan falou, parabenizo a sua fala na hora da frota, passou da hora, sim. Então eu espero que até o final do ano, não vou dizer o final do ano, se até semana que vem, lembra que eu disse que poderia acontecer, aconteceu um fato. Eu não sou a Mãe Dináh não, está previsto, está visível para todos nós aqui, só não vê quem não quer. E se não acontecer isso, se essa empresa que ganhou a licitação não fornecer peça, não sei qual que é o argumento que o Prefeito vai usar, em 15 dias não tem transporte, vai acontecer de novo. Se eu estiver falando besteira aqui, vocês podem me corrigir. Procurei a Prefeitura Municipal, procurei o setor hoje para saber se tem uma carta na manga, se isso vier a acontecer qual a possibilidade, contratar uma empresa, contratar um transporte particular, terceirizar. Fui atrás de qualquer solução, aquilo que os pais estão me perguntando. Então, vamos deixar isso para mais 15 dias, eu vou trazer mais informações. E espero que nesses 15 dias se Deus quiser e a administração e alguns funcionários possam desenvolver a sua função naquilo que está no papel e soltar essa frota aí. Sra. Presidente, eu vou continuar aqui, eu gostei da fala da Sra. Vereadora Natália num ponto aqui positivo de fazermos uma reunião com os monitores. Muitos deles, já aconteceu no passado, acontece agora e vai acontecer no futuro, alguns tem medo de falar com o chefe por medo de perseguição, porque o outro é sobrinho do Vereador, o outro é irmão de cá, é sobrinho de lá. 'Aí, se eu falar será que o chefe vai me trocar?', 'eu estou numa área boa na escola, vai colocar na fazenda com 40 Km de terra'. Sempre existiu, isso é normal, alguns trabalham mais, outros trabalham menos por causa da rota, mas não quero que transpasse que essas pessoas vão ficar com medo. Então vamos convocá-los, eu acredito que é uma boa ideia, vamos chamá-los para bater um papo aqui, aí a responsabilidade é nossa, dos Vereadores. Vamos ver o que está acontecendo com a frota, com os monitores, com a área rural, vamos conversar com a coordenação, vamos conversar

com a direção da educação, vamos empenhar os nove Vereadores nessa questão. Vamos bater um papo, aquilo que tiver certo caminha, aquilo que tiver errado aí cabe a nossa responsabilidade como legisladores representando toda sociedade e principalmente os alunos, porque é na área da educação. Gostei da ideia, acho viável, se quiser fazer separado com os monitores primeiro, temos toda essa autonomia. Se quiser fazer com todo mundo junto, com a coordenação, aquilo que for melhor. Vamos buscar então a cobrança da aonde que tem que ter saído. Por enquanto, obrigado Sra. Presidente. **Com a palavra o Sr. Vereador Natanael Willians Campanaro da Silva:** Obrigado, Sra. Presidente. A todos um boa noite, aqueles que estão aqui visitando essa Casa de Leis e acompanhando os trabalhos da mesma. Boa noite, nobres Vereadores, aqueles nos acompanham também nas redes sociais e via Salense FM. Sra. Presidente, eu tenho alguns assuntos que eu queria pautar nas atribuições da minha palavra livre nesse dia de hoje. Incialmente a nossa visita a Brasília, minha e do Sr. Vereador Alan amanhã, de fundamental importância, a gente recebeu um convite do Ministro da Educação para uma visita ao Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação no Brasil, onde a gente vai estar apontando algumas petições para a nossa educação de Sales Oliveira, alguns pontos que eu acho de extrema importância, verificando se a gente consegue trazer soluções plausíveis para essa educação de Sales Oliveira. Também a reunião com o Capitão Derrite, Deputado Federal, que já enviou algumas verbas a nós, mas eu não posso estar citando-as ainda porque ainda não estão nos cofres públicos municipais. Mas que outrora eu estarei trazendo aqui para gente alinhar e passar para a população essas verbas em questão. Também gostaria de parabenizar a todos pelos trabalhos, pelas indicações, pela moção da Sra. Vereadora Dra. Marta acho muito plausível, visto que a gente tem uma dificuldade muito grande de encaminhamentos na nossa cidade, falta tanto para cirurgia. Tenho acompanhado algumas cirurgias de segundo plano, que não são aquelas emergenciais, digamos assim, eu não sei os termos corretos, a Sra. Vereadora Dra. Marta pode me corrigir. Até essa cirurgia tem muita cirurgia atrasada, muita coisa para ser colocada em dia, visto que passamos por esse momento de pandemia utilizando muito dos recursos médicos aí, tanto municipal, estadual quanto federal, e trouxe esse atraso. Essa implantação desse hospital próximo a Franca, na DRS – VIII se eu não me engano, vai ser muito benéfico para nossa cidade, tem o meu total apoio, o que precisar para encaminhar essa moção a gente vai estar apoiando e tem o total apoio meu. Eu queria começar a citação dessa noite minha, referente a algumas frases e falas que foram ditas nessa sessão citando o

filósofo que viveu no século XVIII, Voltaire, século XVIII se eu não estiver enganado, filósofo francês, que disse a seguinte frase: “eu posso discordar de tudo que vocês dizem, mas eu defenderia esse direito de dizer até a morte.” Então de certas coisas que foram ditas aqui eu discordo, de algumas eu tenho empatia, mas eu queria dizer o seguinte: eu também acho que o que está errado, está errado, a gente tem que corrigir, algumas coisas que estão sendo deixadas de lado a gente tem que bater em cima mesmo, nós somos Vereadores eleitos pelo povo para fiscalizar, para emitir leis, para buscar soluções e nós temos sim que criticar, eu acho que é de fundamental importância nossa aqui, mas eu acho que o teor de repente das acusações, da forma como é trabalhada a gente tem que tomar um pouco de cuidado. A respeito do projeto de resolução meu, do Sr. Vereador Alan, do Sr. Vereador Thiago e da Sra. Vereadora Dra. Marta visando criar um critério para horário das sessões extraordinárias, visa realmente a efetiva marcação de horário. Mas objetiva que a gente tenha mais consciência de horário que vai ser marcada, uma eficiência maior para os funcionários públicos também não ter que deixarem os seus trabalhos, temos motoristas aqui, temos a Sra. Vereadora Dra. Marta que atende uma pediatria em um ESF. Então é mais nesse sentido, ninguém está tentando tirar poder de ninguém não, até porque a única instituição que consegue tirar poder de alguém é a própria democracia, é o poder do voto. Então vamos colocar em Plenário, se passar, beleza, se não passar não passou, é uma questão de opinião, simples, e uma questão de lei se for aprovada ou não. Então, eu acho que é simples isso aí, é fácil de resolver, resolvemos em Plenário, não tem discussão alguma, qual força maior na natureza política do que a democracia? Eu acho que nenhuma. Então vamos deixar a democracia escolhida pelo povo salense para falar a esse respeito. A respeito agora da manutenção do transporte público que o Sr. Vereador Alan citou muito bem. Vereador, eu gostaria de salientar aqui que você me disse que de mão de obra R$ 260 mil, só trazendo aqui um conhecimento geral que eu tenho. R$ 260 mil de mão de obra e R$ 27 mil de peças esse é um total número fora de base, porque em conversa com alguns colegas gestores das frotas tanto municipais quanto de Polícia Civil e tal que eu conheço, o número que o Ministério Público usa para calcular, é que o valor da mão de obra deve chegar em torno de 40% do valor das peças, e aqui vemos totalmente o contrário, as peças estão chegando a 10% da mão de obra. Então, eu acho que assim eu esclareci um pouquinho mais tecnicamente a sua fala. Agora, uma coisa que eu queria deixar bem nítido aqui, essas conversas a respeito de uma pessoa que foi na rádio, vamos citar, vamos falar de nomes

aqui, acho que ninguém falou ainda, o ex-prefeito José Daniel Graton, eu concordo em alguns pontos e em inúmeros eu discordo, eu deixo bem claro isso. E eu não estou aqui para ficar passando a mão em ninguém não, o que eu concordo, eu concordo, o que eu não concordo, eu não concordo. Mas ele tem tão pouca importância para vocês, que acho que 50% do tempo da palavra livre hoje foi em nome dele, e nem citaram o nome, mas diz respeito a ele. Gente, passou, quer discutir alguma coisa nesse sentido procura a Salense FM. O Devanir, na última sessão procurou a gente, falou que a gente tem horário livre para hora que quiser nós vereadores, então vai lá, discuti lá, debate, chama eu também para debater, eu gosto demais de debate. Sabe, então não tem necessidade disso, de ficar trazendo, ficar se alterando nesse sentido. Agora para finalizar a minha fala no dia de hoje, eu queria verbalmente requerer duas comissões temporárias nessa Câmara Municipal. Eu vou fazer o requerimento oficial posteriormente, mas eu queria requerer uma comissão de investigação para crimes eleitorais para os nossos funcionários públicos que são Vereadores, já que algumas coisas citadas pelo Vereador Alan caracterizam crime. Eu queria verificar, levar a fundo isso, vamos ver se existe mesmo, se não existe, se Vereador falou besteira, o que está acontecendo. Porque se existir realmente caracteriza crime eleitoral e pode ocasionar até uma futura perca de mandato de tão sério que é essas acusações que o Sr. Vereador Alan fez. Então, eu acho de fundamental importância, vou requerer a essa Casa de Leis, essa Mesa do Plenário essa comissão. Em segundo ponto, uma outra comissão que eu já requeiro verbalmente, posteriormente eu vou requerer oficialmente, não conheço os caminhos legais, sou iniciante como Vereador, mas eu sei que eu tenho esse direito, não sei de que forma eu vou fazer, eu vou procurar o advogado da Câmara Municipal para gente fazer. Eu gostaria de requerer uma comissão de ética, porque eu não sei se vocês perceberam, a presidente no uso da tribuna, nessa tribuna sagrada dessa Casa de Leis, disse que quem é do meu lado político não tem vergonha na cara. Agora ficou bom, será que quando meu pai escutar essa sessão em casa ele vai falar assim, ‘eu não dei educação para o meu filho para ele ter vergonha na cara? É isso que o pessoal está falando dele?’ Porque, tipo assim, ficou muito claro para mim, porque quando ela falou assim: “eu não posso passar para o lado de vocês porque teria que perder a vergonha na cara”. Espera aí, eu acho que isso aí caracteriza uma quebra de decoro, não tenho certeza, preciso procurar os meios legais, por isso eu requeiro uma comissão de ética para investigação desse sentido. Não sei se vai chegar em algum lugar, mas eu requeiro, sim, uma comissão porque eu achei uma falta de respeito com a

minha índole, com a índole do Sr. Vereador Thiago, com a Sra. Vereadora Dra. Marta, com o Sr. Vereador Alan. É uma falta de respeito com a gente isso. Nós temos um lado político, não é uma religião, não é uma família, não é uma seita, mas o lado político eu entendi muito bem quem faz parte desse lado político. Ao atacar uma pessoa que é do nosso lado político, porque passa a ser uma pessoa do nosso grupo, atacou diretamente a mim e aos outros três Vereadores do nosso lado. Então eu queria perguntar para senhora, Presidente, a senhora realmente acha que eu não tenho vergonha na cara, é isso? Porque eu fiquei sem palavras. Então eu requeiro sim essa comissão de ética para investigação e quero que seja levado a fundo. Eu como o solicitante dessa comissão não vou poder votar, eu não vou poder discursar a respeito e nem debater, mas eu requeiro por que eu acho isso um absurdo. Eu acho que a gente pode se manifestar na forma que quiser, como eu disse no início da minha fala citando Voltaire, "não posso concordar com o que vocês falam, mas defenderei até a morte o direito de vocês dizerem". Mas eu acho que falta de respeito e começar a distratar a gente, chamando a gente de falta de vergonha na cara, é um absurdo. É um absurdo porque isso aqui é um lugar sagrado, isso aqui representa a nossa democracia, o nosso direito a vida, o nosso direto constitucional a tudo o que essa Constituição de 1988 nos declara. Isso é uma falta de respeito, usar essa tribuna para falar que eu não tenho vergonha na cara. Agora ficou bom mesmo, a gente é eleito pelo povo, para chegar aqui e a presidente falar que não tenho vergonha na cara, então ficou bom. Mas então requeiro agora verbalmente e, posteriormente, ela formal eu vou requerer essa comissão, temporária também, para que seja investigado essa questão. No mais, eu não deixo nada mais a pendente aqui. Agradeço a palavra Sra. Presidente, e tenham todos um boa noite. **Com a palavra o Sr. Vereador Thiago Alberto Camilo de Oliveira:** Pegando um gancho aqui também, Sra. Presidente, na palavra do Sr. Vereador Natanael, como fui citado aqui também na tribuna, deixo bem claro, até agradeço, converso também muito com o Sr. Vereador Gabriel, agradeço pelos conselhos, onde a gente escolheu ser Vereador, então a gente tem que abrir mão de muita coisa, né, Vereador? E eu, Sra. Presidente, por incrível que pareça, eu acho que se eu perdi alguma sessão foi por conta do Covid, uma que eu testei positivo e outra que a minha esposa apresentou os sintomas. E quando, Sra. Presidente, eu saio da minha empresa, que todos sabem que eu trabalho na usina, hoje é grupo Raizen, uma multinacional, eu saio para vir na sessão, eu tenho uma ordem de saída, eu pico meu cartão para vir embora. Então a partir daquele momento que eu pico o meu cartão para vir embora, eu não ganho mais e se eu voltar, aí sim eu volto ganhar.

Então faço uma pergunta para você, Sra. Presidente, qual que é a dificuldade de marcar uma extraordinária fora do horário de trabalho de vocês? Com todo respeito o Sr. Vereador Luiz também é um profissional, a gente conversa muito. Qual que é o problema? Então eu queria saber, até perguntei para o advogado dessa Casa de Leis se vocês quando vocês vêm na sessão, não sei se vocês como Vereador têm uma prioridade, Sr. Vereador Alessandro, como Vereador de estar saindo no serviço, se é descontado. Porque eu não sei, eu sou meio leigo, eu preciso saber. E, gente, digo mais, não quero entrar em assunto pessoal de vocês, Cláudia, o que você tem alguma discussão com o ex-prefeito não vou entrar, como eu fui citado eu estou só respondendo, e o povo está aqui eu acho que a maioria cobra casa popular. Não é, pessoal? Vocês não querem essa coisa pessoal que foi aqui, esse absurdo, todos que estão aqui querem que briga por causa de vocês. Vereador, meus parabéns Sr. Vereador Alessandro, você foi muito feliz na sua fala, que você falou de marcar reunião entre os nove Vereadores. Vamos marcar entre os nove, independentemente se o Prefeito prometeu ou não prometeu, vamos nós buscar casa popular em Sales Oliveira. É isso que eu quero, é isso que a gente como Vereador em nossa cidade tem que fazer, brigar por vocês. Chega! Coisa pessoal, Vereadora, vai na rádio, responde lá. Claro, você é presidente, igual você falou naquela sala, você manda, eu mando. Claro, você tem um poder, mas vai lá e responde para ele. Ninguém quer esse circo aqui não que foi hoje. Muito obrigado, Sra. Presidente. **Com a palavra o Sr. Vereador Gabriel Sinfrônio:** Boa noite, Srs. Vereadores, Sra. Presidente, todos que estão ouvindo pela Salense FM, pelo site da Câmara Municipal. Todos que estão aqui hoje presentes também sejam todos muito bem-vindos, espero que retornem mais. Eu acho que hoje vocês viram uma sessão muito complicada, vários assuntos, Vereadores falaram, alegaram, embora não provaram nada. Eu vejo aqui dentro muitos, muitos assessores, menos Vereadores. Assessores do Sr. Prefeito vem aqui para fazer defesa dele, eu acho que ele já é muito grandinho, deve ter seus trinta e poucos anos, cabe a ele vir a público e se defender, falar aquilo que ele acha que está certo, está errado. Mas eu também entendo, é como eu sempre falo, é complicado ter que defender aquilo que está ruim, é difícil. Às vezes eu tenho certeza que quando vocês estão tomando banho antes de vir aqui para essa sessão, vocês ficam pensando ‘o que eu vou falar’, ‘o que eu vou defender’’. Eu aqui, por exemplo, como tinha uma sessão tranquila, não tinha muita coisa aqui na pauta para gente discutir e votar, eu não tinha nem muito assunto para poder estar tratando hoje, mas vendo o que todos os Vereadores trouxeram aqui, que são reivindicações que a

população traz a eles, se eu pegar aqui, por exemplo, com todo respeito, Vereador, deixa eu pegar essa folhinha sua, a nossa tradicional folhinha, Vereador, a gente faz rascunho para poder lembrar. Se você pegar essa folhinha dele aqui, só o Vereador que está aqui do meu lado olha o tanto de coisa que ele tratou aqui hoje, isso aqui será que deve ser mentira? Não sei. Será que a gente vive em outro planeta? Não sei. Então assim, gente, pelo amor de Deus, essa gestão é ridícula, é péssima. Infelizmente a gente tem um gestor público, o qual ele não está preparado para estar sentado lá naquela cadeira. E está errado, está errado e pronto, não adianta vir aqui querer defender. O Sr. Vereador Natanael falou de comissão, de fazer comissão de ética, comissão de não sei o que. Vereador, vamos fazer comissão de saúde. Saúde nossa está uma droga, está uma bosta. Vamos fazer comissão de saúde. Outra coisa, vamos fazer comissão, Vereador, de habitação, olhar aqui nos olhos dessas pessoas aqui e tentar resolver o problema deles, não é chamar eles lá no gabinete e passar melzinho na boca deles, falar um monte de besteiras para eles lá e mandar eles virem aqui. Porque todos nós sabemos que Vereador não tem competência, Vereador não tem poder de executar, essa não é a nossa obrigação, não é a nossa responsabilidade. Quem tem o poder de fazer casa popular é o Prefeito, ele sim tem esse poder. Aliás, se vocês não sabem, a gente votou o orçamento essa semana, no qual o Sr. Prefeito não colocou nenhum valor para habitação no próximo ano. O Sr. Prefeito não previu casa popular para o próximo ano. Sabe quem fez isso? Foi essa Câmara aqui, essa Casa de Leis. Eu não vou nem citar o meu nome não, vou falar os Vereadores, a gente colocou, a gente fez uma emenda pensando em vocês. Mas, infelizmente a gente está de mão atada, a gente não tem esse poder, quem tem o poder é o Prefeito, que vocês devem ir lá, que eu tenho certeza ele passa um pouco de melzinho em vocês e manda vocês de volta para cá. E no meio de vocês deve ter gente dele, esses aí então deve ficar instigando, falando um monte de coisinha, tal. Mas o dia que vocês quiserem saber a realidade, vocês podem vir aqui, vocês podem me convidar a gente faz uma reunião e eu falo a verdade. Então assim, hoje isso aqui lamento falar, mas foi um circo, peço desculpa para todos vocês, entendeu? Porque aqui está assim, um faz a defesa do Prefeito, é não sei o que, não sei o que lá, e assim a gente vai tocando a vida. **Vereador Luiz Roberto Samprônio Resende:** Vereador, posso pegar um ganchinho? **Vereador Gabriel Sinfrônio:** Pode, Vereador. **Vereador Luiz Roberto Samprônio Resende:** Vou mostrar para o Plenário, aqui está o plano de trabalho, habitação. No plano de trabalho fala que com 6 meses ia comprar terreno para fazer casa. Se a gente tivesse poder para comprar aqui terreno

ou casa, a gente já tinha comprado, gente. A minha mãe faz 32 anos que paga aluguel dentro dessa cidade, você acha que eu não quero casa para a população salense? Vocês podem ter certeza, se depender de mim e de todos aqui, eu não falo só de mim não, de todos nesta Casa de Leis, vão todos brigar por vocês. Só que eu não vou deixar enganar vocês não, do mesmo jeito que vocês fazem reunião paralela, procura a gente, faz reunião com a gente também, que a gente vai salientar e conversar com vocês na hora que vocês quiserem. Tem um engenheiro atrás de vocês aí, da Prefeitura, faça pergunta para eles pós sessão. O que vocês precisarem do Vereador e acredito que de toda essa bancada, podem conversar. E dou para vocês o plano de trabalho se vocês quiserem, peço agora para o pessoal tirar xerox para cada um de vocês, cada um. Porque casa eu tenho a minha mãe e não tenho vergonha de falar 32 anos que a minha mãe luta por esse sonho também. Por enquanto, é só. **Vereadora Natália Fernanda Martins:** Sr. Vereador Gabriel, o senhor me permite também só uma fala rápida a respeito de casas populares? **Vereador Gabriel Sinfrônio:** Sim, claro, Vereadora. **Vereadora Natália Fernanda Martins:** Já faço aqui um pedido de informação, nós podemos perguntar para o Prefeito, para a administração atual sobre casas populares. A administração passada se eu não me engano, me desculpem que não era a minha área, mas acho que o André também vai poder nos lembrar, que ele também trabalhava na administração, afinal ele é o engenheiro concursado da Prefeitura, deixou um convênio assinado e um dinheiro se eu não me engano em conta para aquisição de terrenos. Então a gente faz um pedido de informação para a gente saber se realmente foi deixado esse valor, se realmente foi assinado esse convênio, porque o Prefeito às vezes sabia desse convênio e tal e pode ser que por isso no plano de governo fala aqui em 6 meses. Mas estou dizendo só por lembrar, não sei dizer ao certo. Então agora eu faço verbalmente, mas nós podermos depois fazer oficialmente. **Vereador Gabriel Sinfrônio:** Basicamente era isso aí, eu não tinha nada para poder falar hoje, eu não tinha pedido nenhum, mas enfim, diante de tudo o que foi dito hoje eu me senti no dever de falar algo. Então mais uma vez se vocês quiserem me procurar, eu estou à disposição para a gente conversar. Por enquanto, é só Sra. Presidente. Se eu for citado eu vou usar novamente a palavra**. Com a palavra a Sra. Vereadora Marta Cristina Vasconcellos Dornellas:** Eu queria aqui em nome da saúde responder ao nobre Vereador Gabriel, que citou que a saúde está uma porcaria. Pois é, eu estou aqui há 35 anos na saúde e eu fiquei 4 anos passados, vamos falar do passado e vou falar do presente, com o hospital fechado, com os partos sendo transferidos, os nossos bebês nascendo em outros municípios,

e agora nós estamos com o nosso hospital funcionando, com as equipes de saúde funcionando. E vou falar uma coisa em relação ao Sr. Vereador Natanael, que ele citou em relação a cirurgias, foi já contratado um médico para fazer cirurgias eletivas, que desde o ano passado nós tínhamos 35 cirurgias de vesículas que estavam paradas, engavetadas, sem ninguém tomar atitude. Conversei com a secretaria de saúde, e o Sr. Prefeito já contratou um médico para fazer cirurgias eletivas, fora isso vamos ter cirurgia de catarata, aquelas cirurgias que poderão fazer em termo de mutirão. Então os nossos bebês voltaram a nascer em Sales Oliveira, nossos ginecologistas voltaram, que eles tinham todos saído, então eu quero deixar aqui que eu defendo a saúde, que eu faço parte dessa saúde que o senhor fala que é uma porcaria. Eu sei que o povo não quer ouvir discussão e eu nem estou aqui para isso, estou aqui para defender a população, mas eu tenho que responder ao senhor Vereador. Muito obrigada. **Com a palavra o Sr. Vereador Gabriel Sinfrônio:** Sra. Vereadora Dra. Marta, já que a senhora faz parte dessa saúde aí, tem uma pessoa aqui que está participando da nossa sessão on-line, que ela fala que tem uma filha de 9 meses, no qual ela foi atendida por uma médica ou então médico pediatra, no qual deu dosagem alta e quase perdeu a vida. É essa saúde que a senhora está falando que está ótima, que está boa? Responde para essa mãe que quase perdeu a filha, responde para ela. **Sra. Vereadora Marta Cristina Vasconcellos Dornellas:** Eu respondo. **Sr. Vereador Gabriel Sinfrônio:** Não, por enquanto eu estou com a palavra. **Sra. Vereadora Marta Cristina Vasconcellos Dornellas:** Tá bom. Tudo bem. **Sr. Vereador Gabriel Sinfrônio:** Na hora que eu terminar a senhora pede a palavra. **Sra. Vereadora Dra. Marta Cristina Vasconcellos Dornellas:** Pois não, eu tenho educação. **Sr. Vereador Gabriel Sinfrônio:** Então a senhora responde para ela. Ela quase perdeu a filha por conta de dosagem passada, segundo ela, eu estou relatando, reportando o que ela acabou de falar na nossa sessão que está aqui para quem quiser ver, quem quiser ver é só entrar aqui no link que ela fala, "médico pediatra de plantonista atendimento mau, péssimo", está aqui. Isso é um problema que eu estou trazendo, fora os vários outros que tem para trás. Mas responde para essa coitada, para essa mãe aqui desesperada, que a gente tem que filho sabe, hora que os nossos filhos ficam doentes é a coisa mais triste do mundo. Responde para ela. Obrigado, Sra. Presidente. **Com a palavra a Sra. Vereadora Natália Fernanda Martins:** Sra. Presidente Cláudia, só para pontuar duas coisas que eu acredito que tem que ser bem frisada. Não quero voltar em assuntos, mas na hora que nós falamos sobre uma entrevista ou não, novamente frisar bem o papel da senhora de presidente, porque

o ataque foi aos Vereadores, o ataque foi a essa Casa de Leis. Então eu acredito que a postura do presidente realmente tem que ser essa mesmo de responder aqui na Câmara mesmo, inclusive o munícipe está aqui dizendo também que ele viu o ataque ao Vereador, a Casa de Leis. Então, eu acho que a sua postura foi essa. Só para frisar também, que eu acho que ficou um pouco meio confuso a respeito de ônibus para as escolas particulares, temos alguns ônibus, o Sr. Vereador Alessandro está aqui do meu lado, ele é motorista, a Sra. Presidente Cláudia também, nós temos alguns ônibus brancos, maiores, que eles são adquiridos por dinheiro de algum orçamento e tal, que pode ser feito esse transporte. O ônibus do Programa Caminho da Escola, que é vindo ou governo estadual ou federal, como nós conquistamos, eu lembro muito bem, até teve uma divergência, o Sr. Vereador Alan acho que recebeu o mesmo ofício na época. Não sei se um deputado quis se beneficiar de uma coisa que já estava conquistada através do Plano de Ações articuladas do município, mandou para o Sr. Vereador Alan na época, a gente teve um probleminha para responder isso, não sei se foi má fé do deputado. Mas esses ônibus amarelinhos como a gente chama, eles são do convênio do Estado, convênio do governo federal para transportar a rota rural, então só foi isso que a gente ponderou. Na falta de manutenção desses ônibus brancos, estão sendo usados os ônibus amarelos, se eu não me engano Sra. Presidente Cláudia para ir levar para escola particular. Ninguém aqui é contra ou a favor, nós não estamos discutindo se é contra ou a favor levar ou não para escola particular. A respeito da carona que também foi falada, eu lembro que na época foi, claro, uma denúncia bem maldosa, Sra. Presidente, inclusive você ajudava muito. Se nós estamos falando de ajuda, aquele que está precisando estudar, nós ajudávamos muito quando se tinha lugares para levar o pessoal até Ribeirão Preto, porque não tem como o transporte da manhã, eu acredito que muitas pessoas, muitos alunos que fizeram, principalmente na área da saúde, que ia até Ribeirão Preto estudar dependeu dessas caronas que não eram maldosas, mas que maldosamente foram denunciadas e a presidente teve que responder na época junto com o Prefeito sobre essas caronas. E pasmem, a gente sabe o denunciante, não vamos citar nomes aqui, mas o denunciante tem filhos, filhos que inclusive estudavam na época, isso é muito triste. Então é só para ponderar isso. E lá na visita, como o Sr. vereador Luiz deixou bem claro ao dirigente de ensino, nós falamos sim dessa situação dos ônibus, inclusive perguntamos para ele se era correto ou não, claro que abertamente, nós não fomos lá escondidos, nem tinha pretensões disso. Eu não sei se ele levou até vocês como uma denúncia, mas tudo bem, não é para atrapalhar, é para

pontuar o que é correto, o que é errado, se é correto, beleza, se é errado, beleza. Então novamente é só para deixar bem claro essa situação. Muito obrigada. **Com a palavra o Sr. Vereador Alan Felipe dos Santos:** Como foi dito pela oposição a questão de defender ou atacar o Prefeito e eu me sinto na obrigação de responder, porque não é fácil defender e também não é fácil atacar, até porque não é o nosso papel aqui, Sr. Vereador Gabriel, fazer isso, nem defender, nem atacar a administração ou qualquer outro órgão. Inclusive foi citado na rádio o seu nome e de outros Vereadores que ao invés de brigarem pela população passam a sessão toda atacando. E mais uma vez, não é esse o nosso intuito, eu acredito que nem o de ninguém aqui dentro dessa Casa de Leis. Tanto é quando você cita melsinho e aí logo em seguida citou, até perguntando para o engenheiro André, a questão de comprar ou não o terreno. Eu já respondo, o ex-prefeito não comprou terreno e você sabe que a gente discutiu dentro dessa Casa de Leis junto com o advogado, que me falha a memória agora o nome, que ele queria fazer uma permuta com a dona do terreno. Ele queria, "oh, se eu liberar o terreno para lotear, você me vende um alqueire de terra?" Foi mais ou menos nesse sentido, porque na época a gente questionou o advogado, eu não me recordo quem era o advogado que estava presente, foi basicamente o documento nesse sentido, o qual não concordo. Ou você diz que compra o terreno e compra o terreno sem passar melsinho na boca de ninguém. Ou seja, o ex-prefeito não comprou terreno nenhum para construção de casa. O ex-prefeito tentou encabeçar um projeto da questão do Nosso Bairro que a gente viu no que deu, enganou a população junto com outras pessoas de fora que vieram aqui batendo no peito falando que iriam resolver o problema e só pegou o dinheiro de toda população e ninguém deu a cara mais até hoje. E eu cobro toda sessão aqui, hoje as pessoas venderam suas motos, seus bens para tentar esse projeto que meia-dúzia encabeçou e sumiu com o dinheiro de vocês. Isso é passar melizinho na boca da população. Agora, realmente tem razão quando diz que tem que fazer casa, a execução é da administração, mas claro, cabe a nós Vereadores também auxiliar nesse sentido. Igual eu falei na minha palavra anterior, jamais vocês vão ouvir da boca do Vereador Alan prometendo que o Vereador vai construir casa, que vai entregar casa, porque infelizmente eu não tenho esse poder. Gostaria muito de ter, mas infelizmente não tenho esse poder. Então cabe o apoio, a ajuda, a conversa com deputado, a conversa com os órgãos competentes. Hoje não se tem mais o órgão CDHU como já foi citado, inclusive pelo Sr. Sebastião, que hoje estão mudando todo o nome, questão estadual, federal, mas cabe sim os Vereadores irem atrás disso. Então não adianta

hoje querer falar ou perguntar se tinha terreno comprado, que a gente sabe que não tem, infelizmente não tem, o ex-prefeito não deixou nem 10 metros de terra comprado. Está sim em um processo de análise, depois o engenheiro André até pode explicar para gente também e para a população e os outros engenheiros também, claro, e a administração, que eu acredito que está em fase de análise uma gleba de terra dentro de Sales Oliveira para que seja executada as 50 casas do CDHU que a gente tanto espera. A gente sabe que é pouco, a gente sabe que Sales Oliveira precisa de muito mais e a gente tem que correr atrás de muito mais do que isso. Mas que fique claro aqui, não tem terreno nenhum comprado, infelizmente, e pior, tentou-se fazer uma permuta amarrando a questão de liberação de loteamento, o que no meu entender, na época a gente discutiu, como eu era Vereador na gestão passada, da mais forma errada de se fazer essa questão de amarração de liberação de lotes. E como o Sr. Vereador Gabriel terminou a frase dele, que não tinha nada para dizer, eu acho que ele poderia realmente não ter dito nada, principalmente quando se diz questão de ataque ou defesa. Não cabe a nós Vereadores aqui fazer essa questão, o Prefeito aqui não tem nenhum assessor, assim como também não deveria ter nenhuma pessoa que o atacasse, mas que sim mostrasse o problema e principalmente dessem a solução e corresse atrás de solucionar os problemas. É claro, assim como essa mãe que se refere aqui nas redes sociais, fica aqui a minha indignação com ela também, fica aqui a minha solidariedade com ela também. Infelizmente eu não sou médico, eu não sei o que houve, mas com certeza quando você tem um filho nessa situação eu acho que a gente sai da casinha e realmente briga pelos seus filhos, e o que essa mãe está fazendo é completamente compreensível, eu faria mesmo, e ela tem sim que buscar os seus direitos, assim como toda população. E cabe a nós Vereadores aqui buscar solução, buscar médico para o Pronto Socorro, para o hospital, para os ESFs, enfim, a Sra. Vereadora Dra. Marta pode até citar mais sobre a área da saúde por estar aí há mais de 30 anos na nossa cidade e eu tenho certeza que entre erros e acertos, a maioria da população é muito grata a ela e a todos os médicos da nossa cidade. Então por enquanto, é só Sra. Presidente. Muito obrigado. **Com a palavra a Sra. Vereadora Dra. Marta Cristina Vasconcellos Dornellas:** Eu queria responder essa mãe aí, que nós temos um Conselho Regional de Medicina, onde a gente tem que ter a nossa noção de nossos atos, então se esse médico errou, ele deveria ser denunciado. Não sei se foi pediatra ou plantonista. Então, eu acho que todo mundo é responsável, o senhor como advogado sabe que tem bons e maus advogados, então cada um responde por si. Em qualquer área a gente vai ter bons e más

profissionais, isso aí faz parte. No governo passado, a dez anos atrás nós sempre teremos bons e maus profissionais. Eu só queria deixar bem claro isso. Peço desculpas em relação a essa mãe, que a gente como pediatra a gente fica triste por isso. Que a gente procura sempre pedir até para o próprio plantonista, que eu acredito que tenha sido plantonista, se não sabe dose, a gente está sempre aberto, tem dois pediatras de sobreaviso no Hospital Santa Rita e eu estou sempre aqui na cidade e eles me ligam a hora que precisar se tiver dúvida em relação a dose, pode ser isso, e a própria mãe até entrar em contato comigo. Então eu queria só deixar a minha desculpa em relação a essa criança e falar que a gente não pode responder por todos, mas eu respondo por uma parte que eu trabalho e respondo bem mesmo em relação a isso. Muito obrigada. **Com a palavra o Sr. Vereador Gabriel Sinfrônio:** Só para deixar claro o que o Sr. Vereador Alan falou. Eu achei que eu tinha falado isso em outras sessões, Vereador, mas eu vou falar de novo até olhando para o senhor. O que eu falo ou deixo de falar é problema meu, não tem que pedir para o senhor para falar: "oh, Sr. Vereador Alan, eu posso falar?" Então o que o senhor acha, o que o senhor pensa para mim pouco importa, guarde para você e fale para aquelas pessoas que votaram para o senhor ou que gosta de você. Eu aqui não gosto, mas também não deixo de estar gostando. Eu faço aquilo que eu quero, o que eu achar que devo falar eu falo e pronto e acabou, então eu não tenho que pedir para o senhor não. Só para deixar claro isso aí, para a gente não ter uma outra briga por causa disso. E o que o senhor falou que a pessoa que foi na rádio citou o meu nome, ela não citou o meu nome não, porque se ela tivesse citado você pode ter certeza absoluta, certeza, que eu estaria aqui falando tudo, tudo que vocês já falaram e mais um pouco. E diferente do que você já falou várias coisas e não provou, eu iria falar e provar. Então ela não citou o meu nome, por isso que eu nem citei também a fala dela lá na rádio, estou aqui na minha, tranquilo. Como eu não fui citado, eu vou continuar na minha, tranquilo, a partir do momento que eu for citado você pode ter certeza que vai ter uma resposta à altura. Obrigado, Sra. Presidente**. Com a palavra a Sra. Vereadora Natália Fernanda Martins:** Sr. Vereador Alan, muito obrigado por verbalmente já assessorar o Prefeito, já respondeu o pedido de informação. Mas que não foi comprado terreno isso a gente sabe, nós vamos fazer um pedido de informação para saber se realmente o dinheiro está em conta, empenhado, porque segundo informações é isso, e se a atual administração vai dar sequência nessa compra ou não. Então que não foi comprado a gente sabe. Então verbalmente você já assessorou o Prefeito, já respondeu, mas a gente vai continuar na

questão do trâmite legal e fazer o pedido de informação, que a gente quer saber, realmente o dinheiro está lá? Realmente vai poder comprar esses terrenos? Está dentro dessa proposta de governo? É isso que eu quis dizer. Você claro que defende, fala sobre a sua época de Vereador, do programa aí de loteamentos, isso é todo seu direito, agora é isso que eu estou dizendo, não há compra ou compra, que a gente sabe que não foi feito, só realmente se o dinheiro ficou empenhado para compra. Inclusive, Sr. Vereador Alessandro, queria te parabenizar pela indicação que você fez para compra de ônibus escolar, você sabe a defasagem que vem vindo de muito tempo. Hoje eu acredito que o Sr. Prefeito ouviu a sua indicação, ele deve ouvir aqui as nossas indicações logicamente, porque a Câmara Municipal, o Poder Executivo e Legislativo tem que trabalharem juntos, ele anunciou hoje que no primeiro semestre de 2022 ele vai comprar um ônibus escolar. Claro que ele não citou aqui se o ônibus vai ser para universitários, se vai ser intermunicipal, como que vai ser, mas certamente ele ouviu a sua indicação e está ouvindo todas as indicações que a gente vem trazendo da população. E também verificar realmente as questões de dinheiro que ficaram empenhadas para poder fazer essas coisas, porque nós sabemos que nós enfrentamos uma pandemia e como todos sabem praticamente os olhos todos voltaram para a área da saúde. Então eu só queria deixar bem claro isso a respeito do pedido de informação que eu vou fazer e acredito que alguns Vereadores vão assinar comigo. Muito obrigada. **Com a palavra o Sr. Vereador Natanael Willians Campanaro da Silva:** Obrigado, Sra. Presidente. Eu tinha finalizado os meus tópicos aqui, mas como eu fui citado na fala do Sr. Vereador Gabriel me senti na obrigação de retornar como uma resposta simples e singela para ele. Vereador, o senhor falou em habitação e saúde, na verdade, eu até parabenizo o senhor por ter tentado fazer uma comissão de saúde no início do ano, poderia até rever o texto quem sabe passa. Agora sobre habitação, me surpreenda, me fala alguma coisa que o senhor fez nesses últimos 5 anos, perdão, 4 anos e 11 meses de legislatura. Me surpreenda, me mostre resultado. Porque, tipo assim, eu gosto de ver a coerência das pessoas, na legislação passada o senhor era um anjinho aqui na Câmara, não falava nada, o que acontecia, tinha melsinho do Prefeito na boca? O senhor citou melsinho. Por que de repente agora mudou? Ah, mas esqueci, verdade, começou a campanha política para 2024, a tentativa de ser Prefeito, eu acho que é por isso que mudou toda essa coerência. Um conhecedor do Princípio da Legalidade, do Princípio da Impessoalidade questionar uma solicitação de uma comissão de investigação de ética e uma de investigação de crime

eleitoral eu me surpreendo muito, eu me surpreendo demais mesmo o senhor ser contra uma comissão desse tipo. Mas fica aqui a minha fala, me surpreenda. **Com a palavra o Sr. Vereador Gabriel Sinfrônio:** Olha, Vereador, eu não sei onde o senhor estava nesses últimos 4 anos, se você ver as sessões que eu participei aqui, eu sempre cobrei moradia. E mais uma vez eu vou lembrá-lo sobre o nosso papel, não é executar, não é fazer casas, a gente cobra, a gente corre atrás, a gente luta para recursos. Tanto que eu vou lembrar outra coisa, que foi uma coisa muito recente que a gente acabou de votar, eu fiz uma emenda no nosso orçamento colocando dinheiro lá na fixa, na qual o Prefeito deixou de prever isso, colocando moradias para o ano que vem. Esse eu acho que é o meu papel de Vereador, ou é outro? Então se o senhor não sabe, procura saber, estuda um pouco melhor. O senhor que tem muito tempo aí andando para baixo e para cima, pega um pouquinho os livros, os códigos, o nosso regimento interno e veja qual que é o nosso papel. O papel de executar que eu saiba, ou eu estou errado? É do Sr. Prefeito, não é meu não. Eu tento dar todas as condições, às vezes criar projetos, buscar recursos, esse é o meu papel. Então se o senhor não sabe, dá lida uma melhor, se inteire melhor, consulta uma pessoa também da área, sei lá, que o senhor tem um pouco de tempo para poder ir atrás. Outra coisa que o Vereador falou foi sobre, desculpe Vereador, que o senhor falou tanta besteira que eu acabei me perdendo aqui. O senhor falou sobre a minha cobrança na gestão passada, mais uma vez eu ressalto para o senhor, se o senhor quiser a gente tem um livro de Atas aqui, procura saber. Até vou responder o senhor respondendo o Sr. Vereador Alan, o qual falou que eu às vezes não cobrava terreno, casa popular, procurar saber também, vereador, porque o senhor sabe muito bem junto com o senhor e mais alguns outros Vereadores a gente sempre cobrou junto aqui essas casas populares. Todos nós aqui no mandato passado a gente cobrou casa popular, a gente inclusive questionou o Programa Nosso Bairro. Então quando é para criticar, a gente crítica, quando é para falar que a coisa está certa, a gente fala que a coisa está certa. Nesse momento, 80% do que é feito pelo nosso Prefeito, os 80% de programas, serviços está ruim, está péssimo. Tem que melhorar, não adianta. Agora não é uma questão se está em campanha ou não, hora nenhuma eu falei que sou candidato a alguma coisa. Eu acho que ninguém aqui dentro falou também se é candidato ou não. A gente está aqui exercendo o nosso papel, Vereador, se o senhor não sabe qual é o nosso papel, mais uma vez procura saber. Esse é o nosso papel, fiscalizar, cobrar, indicar, pedir, solicitar, no qual o Sr. Prefeito sequer atende, a gente tem que mandar ofício para o Fórum, para o Ministério Público,

solicitar quer que eles façam isso porque o Sr. Prefeito não atende. OAB, se o senhor não sabe que é um programa meu, até hoje está lá fechada, e a nossa população aí precisando do serviço, nomear advogado, consultar às vezes, e lá fechado. Por quê? Será que é por que é um programa meu? Ele está contra mim, é isso? Só que eu quero lembrar ele que, ele não está contra mim, ele está contra nossa população, é a população precisa desse serviço. Então já que vocês tanto defendem, por que os senhores não vão lá cobrar a abertura da OAB? Vai lá cobrar dele. Está lá até hoje fechada. Então eu não consigo ver, eu não consigo ver onde está bom aqui em Sales Oliveira. Não consigo, sinceramente. Tem coisas boas? Tem, lógico que tem, obvio que tem, mas é claro também, se não tivesse nem o mínimo de coisas boas também não tem cabimento, aí é melhor já fechar as portas, já entrega o cargo, deixa outro ir lá sentar na cadeira. Mas para mim a maioria das coisas estão ruins, estão péssimas, péssimas mais péssimas. Tanto que a gente vê o que acontece, o que vai fazer na rádio, o outro faz aqui, faz ali, vocês defendendo, mas não vejo nada de defesa concreta, vocês estão defendendo o que não cabe defesa de jeito nenhum, de jeito nenhum. Foi aquilo que eu disse, a gente não está aqui para fazer ataque, ameaça, nada, a gente está apontando as coisas que estão erradas e pedindo que seja feito, melhorado, revisto. Tanto que eu mostrei, o Sr. Vereador Alessandro aqui trouxe vários assuntos, como todos os outros Vereadores trouxeram também. Eu acho assim, ele ouve a sessão, ou vê a sessão, não sei o que ele Prefeito faz, ele não dá a mínima, não dá a mínima para o que a gente pede, para o que a gente solicita. E aquilo que eu ressalto sempre, não é pedido nosso, não é o pedido do Vereador Gabriel, é o pedido que a população pede, no qual a gente aqui é só o transmissor. A gente traz aqui os problemas que a população nos apresenta, mas o Sr. Prefeito, como sempre, não está dando a mínima. O dia que ele der a mínima, o dia que ele se preocupar com esse problema, eu vou vir aqui e vou falar: 'obrigado, Prefeito, aquilo pedido que eu fiz o senhor atendeu.' Agora me fala que pedido que eu, Vereador Gabriel, ou qualquer outro Vereador que é tachado de oposição, ele não atendeu nenhum, ele não atende, ele sequer atende a nós Vereadores. A gente pede reunião lá, como a gente pediu lá para a escola, para os alunos, ele sequer deu uma resposta. Aí é fácil, Vereador, é fácil ficar defendendo aqui é a coisa mais linda do mundo, eu quero ver o dia que vocês vão cobrar, porque do jeito que vocês falam a gente mora numa cidade esplendorosa, não tem problema aqui em Sales Oliveira, não tem. Mas eu não sei se vocês estão andando em outra cidade, em outras ruas, porque a gente tem vários problemas. E eu não estou aqui fazendo ataque, ameaça, nada não,

estou apenas trazendo aqueles problemas que a população me apresenta, pedindo solução. Será que isso está errado, estou ferindo o nosso regimento e estou sendo contra a ética como o senhor quer montar essa comissão aí? Eu acho que não, Vereador, então pelo amor de Deus, né. **Com a palavra o Sr. Vereador Natanael Willians Campanaro da Silva:** Sra. Presidente, sendo rápido aqui nesse direito de resposta. Eu queria me desculpar com o Sr. Vereador Gabriel, porque eu acho que fui muito duro em minhas palavras e fiz ele perder a fala. Então me desculpa, vou tentar ser mais brando na próxima vez para a gente manter um nível de debate melhor. Agora, o senhor falar que eu falei asneira, isso população salense, eu vou olhar para a câmera aqui, é um claro sinal de quem não sabe o que falar num debate, fala para o oponente "você falou asneira," ou "besteira". É um claro sinal. Apresente argumento, Vereador, que hora que eu vim defender alguém aqui, pelo amor de Deus. Eu estou defendendo a minha abertura das comissões, é simples. Eu defendi alguma árvore que caiu ou algum carro que está quebrado? Para! Vamos ser claro e direto no debate. Estou debatendo sobre isso, vamos prestar atenção. O senhor me viu defendendo alguma coisa errada aqui, alguém que está passando mal, médico que está faltando alguma coisa? Pelo amor de Deus vamos ser direto e claro. O senhor é um ótimo debatedor, um advogado formado, uma pessoa que vive no debate, vamos ser direto e claro, a população precisa entender as falas nossas. Estou debatendo aqui a respeito das minhas comissões que eu vou sim requerer a abertura delas, eu acho justo e plausível. Então vamos ser diretos, vamos parar com essa ladainha, rapaz. Com todo respeito que eu tenho pelo senhor, vamos parar ficar levando o debate para outro nível, ficar defendendo, defendendo, quem que eu estou defendendo? Fala uma coisa que eu falei aqui hoje defendendo, duas ou três, fala aí para mim. Pelo que eu saiba, eu estou olhando aqui o meu resumo, porque de repente eu falei alguma coisa que eu não lembrava e fui olhar aqui, não tem nada defendendo. Eu falei do transporte para auxiliar o Sr. Vereador Alan ali só para lembrar, parabenizei vocês pelos trabalhos, falei da minha visita à Brasília amanhã, falei a respeito da ofensa, que eu vi como ofensa da presidente a nós aqui. Então vamos parar de falar que eu estou defendendo. Presta atenção no debate, por favor. Obrigado, Sra. Presidente. **Presidente Cláudia Helena Ferreira Paganini:** Só para responder a fala do Sr. Vereador Natanael. Quando eu disse que eu tinha vergonha na cara, eu não quis dizer que o senhor não tinha não, Vereador, inclusive eu nem queria citar essa situação, mas como o senhor deixou no ar que eu faltei com respeito com vocês, queria deixar bem claro que eu sou funcionária pública, desde quando o Prefeito

ganhou a eleição ele me procurou pedindo apoio e eu sempre me posicionei que eu iria fazer o correto. Se vocês olharem hoje no portal da transparência, vocês podem ver que eu sou uma das funcionárias que está recebendo menos, mas eu não estou reclamando não, gente. O pessoal tirou tudo que tinha que tirar, mas eu estava preparada. Eu não me arrependo um pouquinho de ter o posicionamento que eu tenho hoje. E a questão que eu falo que sempre que eles vêm me perguntar, algum pessoal da base dele: "o que a gente precisa fazer para você estar do nosso lado?" No caso, é me comprar para eu mudar a minha posição aqui na Câmara Municipal. Então o que eu disse, "o que o Prefeito precisa fazer, o que a gente precisa fazer para você mudar a sua opinião?" 'Eu preciso perder a vergonha na minha cara', essa foi a minha resposta. Não faltei respeito com nenhum Vereador aqui falando que ninguém tem vergonha na cara. Simplesmente no meu serviço, no meu setor de funcionária público como foi retirado tudo, eu estou preparada para levar pancada 4 anos, a costa aqui é forte. A partir do momento que eu decidi ter uma opinião própria, porque não é ser oposição, é ter uma opinião própria, eu estou preparada para levar pancada, pode vir tranquilo que aqui eu sou muito mulher para honrar o que eu falo. Sobre a fala do Sr. Vereador Thiago. Para eu não trazer problema pessoal para cá, Vereador, do fundo do meu coração, o senhor até me perdoa, mas eu queria entrar nesta Casa de Leis e esquecer os problemas pessoais. Eu queria mesmo do fundo meu coração, mas eu não tenho esse sangue frio, certo, Vereador? Às vezes muita gente pode ter de esquecer o sofrimento que passou, o passado, eu não consigo esquecer, porque aqui o que corre é sangue. Eu não sou fria para isso. Então eu queria até pedir desculpa para o senhor, mas o senhor foi infeliz nessa fala de falar para mim não trazer problema pessoal, porque eu não consigo entrar aqui nesta Casa de Leis e esquecer tudo o que foi feito comigo ou com a minha família, tudo que eu já passei, a falta de respeito, a perseguição de anos. Porque não é de hoje não, gente, são de anos, de muitos anos. E uma hora a gente vai conversar aqui, se precisar ir na Salense FM eu também vou, Vereador, não tenho problema nenhum. Simplesmente eu não fui porque eu tenho o Plenário aqui para falar e na minha Palavra Livre eu falo o que eu quiser, do jeito que eu quiser, nenhum Vereador vai me impedir a minha fala. E eu queria fazer um convite para a Sra. Vereadora Natália, Alessandro, Gabriel e Luiz, de na próxima sessão a gente vir aqui só elogiar o que o Prefeito fez, aplaudir tudo e a gente vai ver como que essa sessão vai caminhar, porque aqui quando a gente reclama alguma coisa nós somos tachados de ladrão, de vagabundo. Então eu convido vocês, na próxima sessão vamos aplaudir, vamos aplaudir não ter ônibus, vamos

aplaudir o pessoal reclamando nas escolas, molecada indo embora de pé na chuva porque não tem ônibus, crianças tem que ser buscadas na fazenda. Vamos aplaudir, vamos aplaudir e ver como que vai ser a próxima sessão. Gostaria de parabenizar os professores pelo Dia dos Professores, a professora Vereadora Natália não exerce, mas é professora, a médica Sra. Vereadora Dra. Marta. Reforçar a conscientização do Outubro Rosa, que é uma causa muito importante, que eu sei que as mulheres estão se prevenindo sempre, mas agora é um mês especial, vamos fazer a prevenção, vamos lutar pela nossa saúde. **Com a palavra o Sr. Vereador Alan Felipe dos Santos:** Para finalizar agora também, quando a Vereadora disse sobre problema pessoal, realmente aqui todo mundo fala o que quer, e não é o Vereador Alan que vai impedir isso ou nem um outro. Mas ressalto mais uma vez, aqui não é lugar de problema pessoal, ainda que possa se dizer quem quiser. Se eu quiser trazer um problema pessoal aqui eu não tenho problema nenhum em trazer, principalmente na palavra livre, mas ressalto que não é isso que a população quer, independentemente de ter problema pessoal há 10 anos ou há 70 anos. Então só para ressaltar que aqui não é lugar. E se não está preparada para isso eu acho que se deve preparar melhor, mesmo que se possa falar sem problema nenhum, e nem tenho esse poder, claro, mas só para frisar que aqui eu acho que problema é da cidade, problema do munícipe, é o problema que tem na cidade da gente fazer, demonstrar à administração. Diferente do convite da também Vereadora, eu faço um convite aos 9 Vereadores para próxima sessão, cada um, ao invés de atacar ou defender, elogiar ou criticar, eu faço um convite aos 9 para a próxima sessão trazer um projeto cada um. Não que vá ser executado o projeto, assim como eu já apresentei projetos que infelizmente foram engavetados. Mas ressalto que a gente aqui não está para elogiar ou criticar, que não vai fazer bem para o ego de ninguém, eu acho que critica inclusive é muito mais construtiva do que um elogio, desde que seja realmente uma crítica construtiva e que essa crítica seja acatada de forma construtiva e seja realizada, executada. Então fica aqui um convite diferente, haja vista que a gente não está aqui para isso, e sim para trazer projetos, para trazer recursos, que na próxima sessão a gente apresente projetos ou recursos para a nossa cidade e para a nossa população, que eu acho que é o intuito de quando eu me candidatei a Vereador e eu acho que é o intuito de todos, tanto que ganharam quanto que não ganharam as eleições para trazer benefício para nossa cidade. Por enquanto, é só. Volto a falar se caso necessário. Boa noite a todos. Fiquem com Deus. **Com a palavra o Sr. Vereador Alessandro de Sousa:** Sra. Presidente, eu acho que foi a sessão que está demorando mais

em termos de hora, de tempo, mas cabe a sociedade, cabe a nossa população o julgamento, vamos dizer assim, do certo, do errado, aquele que falou bonito, aquele que falou feio, aquele que falou certo. Eu cobro da sociedade, hoje tem os meios, às vezes a pessoa chegou cansada do trabalho, da escola, do lazer e não quer vir aqui, mas você consegue ouvir uma parte da sessão através da rádio, do Facebook você consegue intercalar, ouvir o que o Vereador falou e começar a ter mais questionamento. Então eu cobro da sociedade isso também, que hoje ela faça o seu julgamento. Fomos eleitos, os 9, se nenhum cometer um crime ou falecer, que é onde você tem a perda do mandato, vai ficar os 4 anos, e cabe a sociedade ver se aquele tem direito de voltar ou não depois e decidir através do que foi falado, que é o voto. Eu sou a favor do debate, sou a favor da discussão, de questionar, de brigar. Eu sou a favor, nem todos precisam gostar de mim. Aquilo que a sociedade achou que foi desperdício no dia de hoje, tira da sua mente e joga fora, mas ela tem que ter conhecimento também e informações do que está acontecendo aqui. Aquilo que é pessoal, aquilo que é meu, aquilo que é seu, que foi definido aqui ou falado aqui, esquece, às vezes é uma desgraça, amanhã vai ser mais comentado aquilo do que foi bem falado. Nós estamos vivendo num momento, numa era digital e estamos sendo levados por isso aqui nos meios da informática o nosso cérebro gostar da desgraça, gostar da coisa errada, da tragédia, da maldade. Isso foi reportagem provada, que eu assisti uma das matérias numa rede de televisão a 10 dias, 15 dias atrás e procurei ler através de matéria dos Estados Unidos, que é onde começou isso, que as mídias estão sendo tendenciosas até para geração das nossas crianças de levar para o lado da maldade. Então para concluir e não ficar muito longa essa fala, então que a sociedade julgue aquilo que foi bom, aquilo que foi ruim tira da sua mente, porque já tem bastante coisa ruim, mas eu sou a favor da briga. Onde que eu vou chegar aqui finalizando isso? ‘Ah, Vereador só vai duas vezes por mês lá na Câmara Municipal para ficar meia-hora’; ‘Ah, Vereador ficou quatro horas brigando’. Então tira, vai sobrar duas horas de produtividade. É isso que eu queria finalizar sobre isso. Não estou aqui para orientar ninguém, não quero fazer isso mais, nem falar quem é melhor ou pior, mas nesse mandato essa Casa de Leis tem que tomar cuidado, falo isso com clareza, está indo para um rumo de desafio pessoal, toma cuidado. O Sr. Vereador Gabriel frisou bem, não somos executores, não fazemos, o dia que o Vereador apontar para o outro o dedo, o que foi feito, o que deixou de fazer, é aquela velha história, olha o dedo, tem muitas mentiras aí nessas publicações de deputados. Então vamos tomar cuidado os 9 Vereadores, falou eu também, se

achar que isso é desnecessário, desliga e apaga isso da memória o Vereador Alessandro fala a verdade, temos que ficar alertas, porque o Vereador não precisa disso, e está no regimento interno e na Lei Orgânica para que serve o Vereador. Se a sociedade achou que o Vereador não serve para nada, não vai mais votar no Vereador. Se o Vereador Alessandro não serve, não tem que estar aqui mais, mas ele foi eleito mais uma vez. A Sra. Vereadora Natália foi eleita pela primeira vez, a Sra. Vereadora Dra. Marta e assim sucessivamente. Não sei se estou sendo bem claro, temos que salientar e às vezes estamos querendo ocupar o lugar do Prefeito. Se eu quiser ser como Prefeito, eu tenho que sentar naquela cadeira, porque eu não faço, eu não mando, eu não te dou nada do poder público, que não é a minha função. Então eu estou fazendo um alerta, é esse alerta que eu quero fazer, se às vezes a gente tiver mais diálogo de repente vocês me ajudam a ser mais claro com a sociedade. Sra. Presidente, eu te agradeço pela defesa do Vereador na sua fala, eu não faria na tribuna não, eu faria daí, eu sentei aí e faria daí como presidente e era o mínimo que eu esperava de você, defender a Casa, os 9 na fala quando falou da Casa de Vereadores, de rasgar diploma e outras coisas a mais. Aquilo que os Vereadores acharam da pessoalidade, da particularidade sua não compete a mim, compete a sociedade julgar, mas você foi bem e defendeu a Casa, inclusive os oito, além de você. Isso você fez certo, e não pode deixar cair a peteca, porque o presidente nessa hora tem que defender a Casa, e a Casa nossa é legislativa, é um poder, que temos três, e um poder que emana do povo, o Prefeito defende o Executivo, e vamos dizer o juiz o Judiciário, e o presidente da Casa é você. Então a Casa você tem o dever de defender, se a Casa foi ferida. Aquilo que é pessoal seu, meu, de cada Vereador, eu digo que compete a sociedade. Só finalizando até a minha fala em tudo, e além das conversas, na hora que eu disse para tirar aquilo que é proveito ou não, quem tem facilidade com as mídias sociais também um alerta, olha a Fake News, tem a Câmara, tem o site, tem a foto do Vereador, tem o e-mail, tem telefone, vem aqui, liga direto, o Vereador no mínimo tem que dar uma satisfação para qualquer cidadão. Ninguém precisa gostar de mim, mas no mínimo uma satisfação eu dou. E ter respeito, se o cidadão também não tem respeito, não é porque o cara é Vereador aqui que tem que aguentar falta de respeito não, mas um questionamento, uma dúvida, uma pergunta, uma informação, qualquer de nós 9 somos obrigados a dar para a sociedade. Tomamos cuidado com Fake News, do resto eu não tenho papa na língua, falo e sou obrigado a defender aquilo que eu falo, e nem sempre falo o certo, também eu tenho que ser questionado e peço essa ajuda desde o primeiro dia que eu sentei aqui, porque eu acho

que eu estou continuando no caminho certo. Então por hoje, Sra. Presidente, eu tenho algumas anotações, mas para mim basta, agradeço a atenção de quem pôde acompanhar, a presença de todos. Obrigado pela fala. Boa noite e que todos fiquem com Deus. **Com a palavra o Sr. Vereador Luiz Roberto Sampronio Resende:** Só para finalizar também a minha fala hoje. Antes do meu pronunciamento na minha palavra livre, das 5 indicações hoje dentro dessa Casa de Leis, 4 indicações saíram em meu nome, e as indicações são para a população salense. O único pedido de informação da pauta também saiu em meu nome. Então eu não estou vindo aqui para trazer projeto para trazer projeto para as próximas sessões, eu faço hoje dentro da sessão. Vou trazer o levantamento de todas as indicações que eu fiz até hoje dentro dessa Casa de Leis e já vou sair daqui e perguntar para o Emerson, que faz o acompanhamento, se uma lei de minha autoria que exige colocar a listagem de medicamento já está em vigor no site da Prefeitura Municipal, que foi aprovada, não me recordo da data. Vou buscar informação e vou trazer também, porque não adianta nada a gente trazer projetos de leis e não ser cumprida, então já vou buscar essa informação. Por enquanto, é só. Muito obrigado a todos, voltem sempre, se sintam convidados nesta Casa de Leis. E o Sr. Vereador Alessandro falou uma coisa que é verdade, cuidado com a Fake News, cuidado, que até ofício fantasma saiu dessa Casa de Leis. Muito obrigado a todos e boa noite. **Presidente Cláudia Helena Ferreira Paganini:** Antes de encerrar, eu gostaria de agradecer a presença de todos, a gente pedi desculpas por às vezes a gente se exaltar, mas aqui é assim mesmo, não tem como a gente pensar igual. Eu como presidente dessa Casa vou sempre defender os meus 8 colegas Vereadores, independente às vezes deles concordarem ou discordarem eu faço a minha parte e não admito que falta respeito com essa Casa de Leis. Eu parabenizo os Vereadores, inclusive os Srs. Vereadores Natanael e Alan vão para Brasília, até foi citado na rádio que foram feitas duas viagens para Brasília, querendo dizer que Vereador não faz nada. O Sr. Vereador Alan, inclusive, vai amanhã na terceira, Vereador, e eu te desejo boa sorte do fundo do meu coração. Eu não admito que falte com respeito com você, porque você foi esse ano 3 vezes em Brasília e o cara querer falar que você não fez nada. Do fundo do meu coração eu torço para você trazer benfeitoria para nossa cidade, porque você foi eleito para isso. **Com a palavra Vereador Alan Felipe dos Santos:** Eu agradeço, Vereadora. Às 22hs não havendo mais quem queira se pronunciar, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos, informou que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 03 de novembro, às 19hs, e declarou encerrada a presente sessão.

Determinou a lavratura da presente Ata, que lida e achada conforme será aprovada. Eu, Alan Felipe dos Santos, 1º Secretário, que a ditei, conferi e subscrevo.

Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021.

Cláudia Helena Ferreira Paganini
Presidente

Alan Felipe dos Santos
1º Secretário

Luiz Roberto Sampronio Resende
2° Secretário